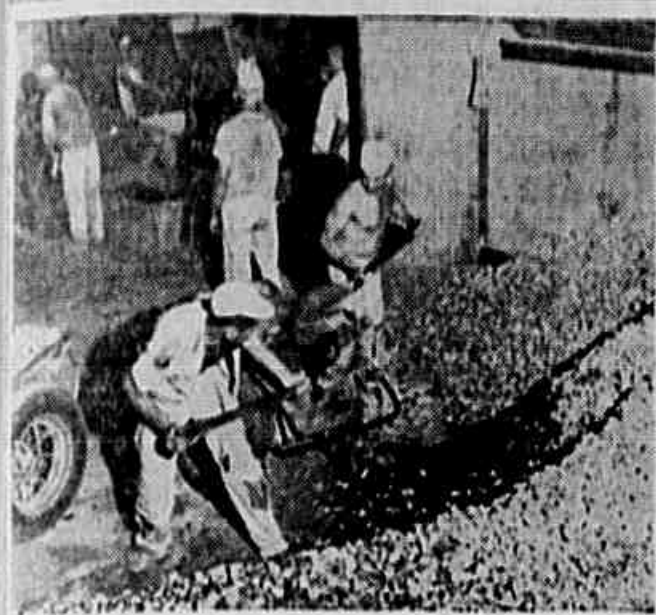


# ESTUDANTES CONTRA O AUMENTO DOS BONDES

Reuniram-se, ontem, os estudantes, na sede da UNE, para traçar o plano de protesto contra o absurdo aumento dos bondes, de 100 por cento por seção. Representantes da UNE, da UME, UNES, da AMES estiveram presentes, prestando apoio à campanha, e saudando a iniciativa tomada pelos universitários no Restaurante do Calabouço de fazer paralisar o tráfego na Rua do Catete, hoje, em sinal de protesto. Ademais, decidiram os estudantes iniciar uma campanha pelo abatimento de 50 por cento para os estudantes nas passagens de bondes. (Leia na última página noticiário dos protestos estudantis em frente à Câmara Municipal).



## "A LUTA PELA ANISTIA E' DO PROGRAMA DO MNPT"

O MNPT do Distrito Federal lançou ao povo e aos trabalhadores cariocas o seguinte manifesto:  
O Movimento Nacional Popular Trabalhista, seção do Distrito Federal, dirige-se aos trabalhadores e ao povo cariocas, convocando para o comício pela anistia, que se realizará, amanhã, na Esplanada do Castelo, às 18 horas.  
A luta pela anistia a partir de 1945 enquadra-se perfeitamente dentro do programa do MNPT, pois trata-se de defender e aplicar a Constituição de nossa Pátria.  
O MNPT, fruto da unidade do nosso povo na luta em defesa

da Constituição, cumpre agora seu dever, chamando os trabalhadores e o povo a se unirem para lutar pela anistia, contra as discriminações políticas e ideológicas, enfim, pela pacificação da família brasileira.  
O comício, que amanhã se realizará, deve servir ao povo e aos trabalhadores do Distrito Federal como ponto de partida para que se aplique efetivamente nossa Constituição.  
Em vez de discriminações políticas e ideológicas o povo prefere não pagar bonde a Cr\$ 2,00 e ter gêneros alimentícios a baixo preço.  
Em vez de assaltos às favelas, perseguições e processos, os

trabalhadores querem o aumento do salário-mínimo para já.  
Esses problemas dos trabalhadores e do povo não se resolvem restringindo a democracia e sim ampliando-a. Na luta pela ampliação da democracia em nossa terra, a conquista da anistia a partir de 1945 é a mola propulsora que aciona essa magnífica coalição democrática e patriótica em formação em nossa terra.  
Consciente disso e primando por defender seu programa é que a seção do MNPT do Distrito Federal convoca o povo e os trabalhadores para o grande comício de amanhã, na Esplanada do Castelo.

## Mollet e Pineau na U.R.S.S.

A PARTIDA DE PARIS E A RECEPCÃO OFICIAL DOS ESTADISTAS FRANCESES EM MOSCOW — AS SAUDAÇÕES

PARIS, 15 (AFP) — O presidente do Conselho, sr. Guy Mollet, e o ministro do Exterior, sr. Christian Pineau, deixaram esta capital hoje de manhã com destino a Moscou, a bordo de um aparelho «Armagnac», construído pela Sociedade Nacional de Construções Aeronáuticas do Sudeste. Esse aparelho, que pesa 72 toneladas plenamente carregado, pode transportar 96 passageiros com a velocidade de cruzeiro de 400 quilômetros horários. Foram embarcadas no avião toneladas e toneladas de víveres e presentes destinados a diferentes personalidades soviéticas. A delegação francesa é composta de 50 pessoas. CONCLUI NA 2ª PAG.

Na Comissão de Justiça da Câmara

## Substitutivo ao Projeto de Anistia

Por apenas um voto, deixou de ser aprovada a proposição de autoria do deputado Sérgio Magalhães — O projeto Vieira de Melo poderá ser emendado no Senado, como o da anistia ampla desde 45 poderá ser ainda aprovado no plenário do Palácio Tiradentes — Necessária maior mobilização popular

O projeto de anistia ampla para todos os condenados e processados a partir de 1945, de autoria do depu-

tado Sérgio Magalhães e dezenas de outros parlamentares, que obtivera na sua

última votação o regime de urgência, entrou ontem em debate na Comissão de Cons-

tituição e Justiça da Câmara e o resultado que ali alcançou constitui uma séria CONCLUI NA 2ª PAG.

# Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1956 ★ Nº 1.811

## PELA ANISTIA A PARTIR DE 1945

# MOBILIZAÇÃO DE TODO POVO PARA O COMÍCIO DE AMANHÃ



## MANIFESTO AO POVO PELA ANISTIA

A Comissão de Trabalhadores Pró-Anistia lançou um manifesto conclamando ao povo cerrar fileiras em torno da aprovação da anistia. Esta decisão foi tomada ontem no concorrido ato público dos trabalhadores pela anistia na Sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa. Nessa ocasião, foram aprovadas duas mensagens: uma solicitando ao Congresso a aprovação da anistia ampla e a outra denunciando à O.N.U. a exploração a que estão sujeitos os trabalhadores brasileiros pelo decreto fascista n. 9.070.

Entre outros oradores, que mostraram ser a anistia um anseio de todo o povo brasileiro, destacam-se os srs. deputado Aarão Steinbrück, Sebastião Reis, presidente da Comissão Pró-Anistia, José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, Jorge Pires Chabes, advogado, e Jocelyn Santos, secretário do Sindicato dos Jornalistas.

ENERGIA ATÔMICA NA COMISSÃO PARLAMENTAR

## PRESIDENTE DO C. N. Pq. DEFENDE A ATIVIDADE DA ORQUIMA E MIBRA

Vacilação entre duas posições: mas propenso à exportação dos minerais atômicos — Vai depor o apontado redator dos «acórdos»

Depoente ontem perante a Comissão Parlamentar de Inquérito o Cel. Aldo Vieira da Rosa (da Aeronáutica), presidente do CNPq, teve o cuidado de esclarecer que as opiniões e pontos de vista que manifestasse se-

riam mais frequentemente de caráter pessoal. BASE PARA UMA POLÍTICA NACIONAL O Cel. Vieira da Rosa resumiu da seguinte forma a sua opinião pessoal sobre as bases para uma políti-

ca nacional no campo da energia atômica: 1 — Medir as reservas já localizadas no país e desenvolver a prospecção. 2 — Estimativa real das possibilidades financeiras CONCLUI NA 2ª PAG.



AS 48 HORAS DO CONCLAVE:

## CHEGAM HOJE DELEGADAS PARA A CONFERÊNCIA DE TRABALHADORAS

O Distrito Federal terá 100 delegadas — Hoje, a Convenção da Mulher Têxtil. Inúmeras palestras realizadas em fábricas — (Texto na segunda página.)

Entusiasmada intensificação dos preparativos para a grandiosa jornada democrática em todos os recantos da cidade — A carta-mensagem e a veemente convocação para o Comício da Anistia na Esplanada do Castelo devem chegar a todos e a cada um dos cariocas — Tudo para que a demonstração de amanhã seja a maior manifestação já feita no Brasil pela anistia a partir de 1945 — Caravanas do Estado do Rio e de São Paulo participarão do comício de encerramento da Quinzena Carioca Pela Anistia

Engalana-se a cidade com cartazes. Nos muros, nos volantes e nas flâmulas, o mesmo chamamento vibrante que vem dos alto-falantes e se multiplica no brado triunfal das massas: AMANHÃ É O DIA DO GRANDE COMÍCIO PELA ANISTIA A PARTIR DE 1945! TODOS À ESPLANADA DO CASTELO, ÀS 18 HORAS.

Nestes últimos dias, alguns inimigos da liberdade ousaram levantar sua voz contra a anistia. O povo os conhece. E sente, cada vez mais forte, que é necessário dar-lhes uma resposta pronta e vigorosa — comparecer em massa ao comício, fazer da concentração um pronunciamento maisculoso que pesará e influirá poderosamente na marcha dos acontecimentos.

Cada hora que passa, cada minuto é precioso. Durante todo o dia de hoje, a carta-mensagem pela anistia será levada infatigavelmente às concentrações populares, às fábricas, às escolas, aos lares. Debates com o povo, caminhões com alto-falante sublinharão com ênfase crescente o chamamento que vibra em novas dezenas de milhares de cartazes afixados em todos os recantos do Rio de Janeiro.

A VOZ DO POVO

Um comício no centro político do país, na cidade para a qual confluem as manifestações democráticas e patrióticas que se erguem em todo o Brasil, é como a execução de um mandato de todo o povo brasileiro. E a sua voz que se ergue, é o clamor nacional que se levanta. Isto é mais um motivo superior e poderoso a im-

pulsionar os preparativos, a atrair dezenas de milhares de cariocas.

Os representantes do povo brasileiro na Câmara e Senado devem decidir, traduzir em votação expressiva o grande anseio nacional e decretar a anistia a partir de 45. Eles também aguardam a realização do Grande Comício. Nas aclamações entusiásticas, nas falas, flâmulas e cartazes, nos apelos veementes dos democratas de todos os partidos e correntes vibrarão unidas numa só, as centenas de milhares de mensagens e memoriais chegados do Brasil inteiro, se somarão os votos de milhões de homens e mulheres do povo, resurgirão as comissões que diariamente têm comparecido à Câmara, acompanhando passo a passo a tramitação dos projetos de anistia.

O Comício da Esplanada — a cidade inteira, representando legitimamente milhares e milhares de comissões pela anistia espalhadas no Brasil, se constituirá numa gigantesca comissão para dizer à Câmara e ao Senado: O POVO RECLAMA A ANISTIA A PARTIR DE 1945!

DELEGAÇÕES DO ESTADO DO RIO E SÃO PAULO O povo paulista, empenhado entusiasmamente na luta pela anistia a partir de 1945, participará do Grande Comício. Centenas de paulistas organizam-se em grande caravana que virá confrater-

nizar com o povo carioca na Esplanada do Castelo.

Também do Estado do Rio virá uma grande caravana popular à qual se incorporam centenas de pessoas. Com suas falas e cartazes a caravana fluminense somará seu entusiasmo e vibração ao clamor do Grande Comício de encerramento da Quinzena Carioca Pela Anistia.

Como em todos os dias festivos, operários virão em grupos compactos representando fábricas inteiras, moradores de um mesmo bairro ou rua virão juntos, jovens do mesmo clube ou escola, todos compactamente unidos, trarão ao comício o seu voto unânime: anistia a partir de 45.

Amanhã, às 18 horas, na Esplanada do Castelo, o povo carioca reafirmará que a campanha da anistia continuará crescendo de intensidade até a conquista da vitória final.

## Oradores do Grande Comício De Amanhã Na Esplanada

Caído de Castro, Sérgio Magalhães, Lino de Matos, Campos Vergal, Emilio Carlos, José de Castro, Rogé Ferreira, Alfredo Tranjan, Levy Nêves e outros.

## Estudantes Homenageiam Deputados Pró-Anistia



Os estudantes comensais do Calabouço homenagearam ontem, na pessoa dos deputados Ernesto Saboya e Marcos Parentes da U.D.N. e Pedro Braga do P.S.U., os parlamentares que se manifestaram favoráveis à anistia desde 1945. (Leia noticiário na 2ª página).

## TRABALHAR PELO COMÍCIO E' TRABALHAR PELA VITÓRIA

A marcha dos acontecimentos está determinando uma intensificação crescente da atividade das massas populares. Agrava-se a situação do povo e todos os cidadãos são chamados a participar do debate e da discussão dos grandes problemas coletivos. Novas camadas incorporam-se, assim, à atividade política. E de todos os setores de atividade parte o mesmo brado, expressão do sentimento comum, reclamando a maior conjugação de esforços, a cessação das divisões que enfraquecem e prejudicam a causa do povo.

É neste clima que se realizam os derradeiros preparativos para o Grande Comício Pela Anistia a partir de 1945. A oportuna e necessária iniciativa da Comissão Nacional Pela Anistia vem ao encontro do anseio geral pela unificação de esforços, pela pacificação da família brasileira, pelas liberdades democráticas. Tudo isto conflui e se resume no profundo e ardente anseio geral — anistia a partir de 45.

ISTO significa que o chamamento para a grandiosa concentração de amanhã na Esplanada do Castelo conta com a maior e melhor receptividade. As massas desejam esta oportunidade de fazer sentir que consideram a anistia como a sua própria causa.

NENHUM problema popular pode ser isolado da questão política decisiva deste momento. Manifestando-se em massa pela anistia, o povo carioca está, com plena consciência, unindo suas forças e impulsionando a unidade patriótica para que seus mais agudos e urgentes problemas tenham solução rápida e satisfatória. Basta de discriminações políticas e ideológicas, pois a sua sombra é que se sentia contra a democracia e a liberdade. Chega de perseguições políticas, de dissensões entre as forças democráticas, pois o preço que o povo paga por tudo isto é mais carência, mais e crescentes dificuldades de vida.

O chamamento ao enérgico comício de hoje fala na linguagem que o povo entende e deseja. Não percamos um minuto sequer a mobilização de todos os cariocas para que o comício de amanhã seja a maior demonstração já feita no Brasil pela anistia a partir de 1945. E assim que poderemos assegurar a vitória da grande causa nacional. O destino da anistia está nas mãos do povo. Todos ao Comício da Esplanada do Castelo, amanhã, às 18 horas — é com este apelo que se trabalha efetiva e eficientemente pela anistia neste momento.





## ARCEBISPO DE S. PAULO PELA ANISTIA Legislativo Pernambucano Vota Moção de Aplausos

RECIFE 15 (Via Italcable — Especial para a IMPRENSA POPULAR) — A Assembleia Legislativa aprovou em sua sessão ontem, por unanimidade, o requerimento apresentado pelo deputado Francisco Julião, solicitando uma moção de aplausos ao Arcebispo de São Paulo, por motivo de seu pronunciamento favorável à concessão da anistia ampla.

## "Pela Salvaguarda das Liberdades Democráticas"

Expressiva mensagem da Liga da Emancipação Nacional ao sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. no "Dia da Imprensa"

Pela passagem do "Dia da Imprensa", a Liga da Emancipação Nacional enviou ao sr. Herbert Moses a seguinte mensagem:

"A Liga da Emancipação Nacional congratula-se com os jornalistas do Brasil. No curso de nossa evolução, a imprensa tem sido um dos fatores mais vigorosos de defesa cultural e de defesa dos justos anseios populares de progresso e justiça social. Prova do que afirmamos foi a posição democrática assumida por essa comunidade profissional lutando sem desalencamentos pela aprovação do projeto Heitor Beltrão, que concedeu anistia ampla aos jornalistas processados e perseguidos pelo simples fato de exercerem o dever primordial do homem de imprensa: informar com fidelidade. Coincidindo o Dia da Imprensa com a data em que

se comemora a Abolição da Escravatura, mais oportuno se nos apresenta o ensejo para conclamarmos todos os jornalistas do Brasil a que, unidos, continuem batalhando pela defesa e divulgação da cultura, pela discussão e solução dos grandes problemas nacionais, pela salvaguarda das liberdades democráticas, pela efetiva libertação econômica do país, para que a imprensa, inteligentemente livre dos obstáculos opostos pelos tristes internacionais que desgastam a nossa pátria, possa melhor cumprir a sua missão. Saudamos com especial satisfação os numerosos jornalistas que, na Capital da República e nos Estados, compõem os quadros sociais desta entidade, prestando, assim, ainda mais relevantes serviços ao povo brasileiro, no exercício da nobilitante profissão."

## CHEGAM HOJE DELEGADAS PARA A CONFERÊNCIA DE TRABALHADORAS

Apenas 48 horas nos separam de um acontecimento de excepcional importância: a instalação da Conferência Nacional das Trabalhadoras, dia 18, no Salão Nobre da Câmara de Vereadores. Centenas de trabalhadoras, de todas as regiões do país, virão ao Rio de Janeiro, no clivado, seus problemas e reivindicações, em busca de um denominador comum para a luta por melhores dias. Hoje e amanhã, chegarão as delegações estaduais. Ontem, a Comissão promotora da Conferência, que está funcionando no Sindicato dos Jornalistas, recebeu comunicação de três Estados, anunciando a partida de suas delegadas, rumo a esta capital: duas do Ceará, duas do Pará e seis do Rio Grande do Sul. NO DISTRITO FEDERAL Intensa atividade tomou conta das organizações sindicais do Distrito Federal. Tão logo é o entusiasmo das trabalhadoras cariocas pela realização de sua Conferência que não há exagero algum em se prever que sua delegação tenha mais de 100 integrantes. Já está assegurada a participação de numerosas comissões de têxteis (quase 40), costureiras, operárias em molinos, massas, curtumes, fábricas de balas, telefonistas, metalúrgicas, trabalhadoras em calçados, bolsos, luvas e peles, funcionárias públicas, professoras, faveladas e grandes delegações de organizações femininas de bairros.

Cada corporação levará à Conferência suas teses específicas, para debater nas comissões e posterior transformação em resoluções, se aprovadas. Assim será forjada, com os reclamos e anseios de todas as trabalhadoras, a Carta de Reivindicações da Mulher Trabalhadora do Brasil. IMPORTANTES REUNIÕES HOJE O dia de hoje assinala duas realizações preparatórias da Conferência, ambas de importância, no Distrito Federal: uma recepção do Comitê Feminino do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras a suas delegadas, às 18 horas, na sede sindical; e a Convenção da Mulher Têxtil, que reunirá no sindicato, a partir das 13 horas, trabalhadoras de indústrias, fábricas de tecidos do Distrito Federal. Ontem à noite, no Sindicato dos Padeiros, as operá-

## HOMENAGEM DOS ESTUDANTES AOS DEPUTADOS FAVORÁVEIS A ANISTIA

Os parlamentares favoráveis à anistia ampla foram homenageados, ontem, na pessoa dos deputados Ernesto Saboya e Marcos Parente (ambos da UDN) e Pedro Braga (PSD), com um almoço de confraternização oferecido pelos comensais do Restaurante Central dos Estudantes (Calabouço). No ágape, além desses deputados, falaram os universitários José Batista de Oliveira Jr., presidente da UME, e Guido Ivan de Carvalho, secretário-geral do DCE da Universidade Católica. Diversos outros líderes estudantis estiveram presentes, entre os quais Silva Freire e José Assad, diretores da UME, e Nelson Trade, presidente do C.A. Luis Carpenter. Após os discursos,

## GRANDE MULTIDÃO ACORREU AO COMÍCIO DE IPANEMA

A hora em que encerramos o expediente da presente edição uma grande multidão ainda se encontrava reunida na Praça N. Senhara da Paz ouvindo a palavra dos oradores no ato ali realizado.

## Presidente do C. N. Pq. Defende a Atividade da Orquima e Mibra

CONCLUSÃO DA 1ª PAG. para o aproveitamento dessas reservas. 3 — Formação de pessoal técnico — engenheiros e operários — em número suficiente. Afirmou ainda a sua convicção de que a energia nuclear será em futuro próximo competitiva com as demais fontes de energia da atualidade. EM REEXAME DA USINA DE URÂNIO Confirmou o presidente a informação levada à Comissão Parlamentar: o Conselho Nacional de Pesquisas está examinando a questão da instalação, em Poços de Caldas, da usina de purificação do urânio. COINCIDÊNCIA Tais pontos de vista coincidem com os do staff da Orquima, através do depoimento de dois de seus mais importantes diretores: Frederico Schmidt e Pawell Krumholtz. DOCUMENTOS PARA A COMISSÃO O sr. Seixas Dória solicitou do presidente do Conselho o envio à comissão de um relatório sobre o funcionamento da fiscalização a seu cargo sobre as empresas que exploram minerais atômicos. Tal solicitação foi feita por motivo da denúncia que fizera na véspera, da tribuna, sobre o fiscal do Conselho em Guarapari, que mora em casa de uma subsidiária da Mibra e tem água e luz pagas pela Mibra. A Comissão, por solicitação que será apresentada pelo deputado Frota Moreira, tomará conhecimento de todos os contratos de concessão para pesquisa e lavra de minérios radioativos existentes no D. N. P. M. a partir da vigência do Código de Minas. POR TRÁS DA CORTINA DA TÉCNICA No próximo dia 21, com o comparecimento à Comissão do ministro Edmundo Barbosa da Silva, deverá ser iniciado o debate dos problemas políticos ligados à exportação das áreas minerais. Os "acórdos" manipulados no Itamaraty surgirão de trás da cortina dos detalhes técnicos e científicos para virem a primeiro plano. Provavelmente, algo será esclarecido daí por diante quanto ao papel que representam também, as empresas "Propec" e "Lasa" (Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul) contratadas pelo C. N. P. Q. para os serviços de prospecção aérea.

ção Feminina da Gávea, um representante dos trabalhadores cariocas e um jovem trabalhador. Entre uma oração e a seguinte, artistas de rádio e televisão ocupavam o microfone para dar prosseguimento ao "show". Um incêndio entusiasmado dominava a grande massa reunida, que não regateou aplausos aos oradores, prorrompendo em delirantes ovacões sempre que se fazia ouvir a frase "anistia a partir de 1945."

## VEÍCULOS PARA A PETROBRAS

O presidente Juscelino Kubitschek concedeu autorização à Petrobras para importar 120 jipes, destinados aos serviços de geologia dessa empresa estatal de petróleo e 43 camionetas, adaptadas para o transporte de cargas leves.

## Mais uma Comissão de Salário-Mínimo

O ministro Parisfal Barroso autorizou a organização da Comissão de Salário-Mínimo, em Belo Horizonte (Mg.). Foram nomeados representantes dos empregadores os srs. Angelo Falci, Germano Artur, Alfredo Carneiro Santiago e Fábio de Araújo Mota. E para representar os empregados: Manoel de Almeida, João Mariani, Honório José Ferreira, Eulírio Palva, Antônio Peloto Guimarães e João Batista da Silva.

## ESCOAMENTO DA SAFRA DE CÉCOO

Estêve, ontem, no palácio da Catete, no Conselho Coordenador do Abastecimento, o Deputado Ari Piombino que foi solicitar providências relativas ao escoamento da safra de cécoo e distribuição de sementes aos agricultores da zona sertaneja de Alagoas.

O sr. Helvécio Xavier Lopes, secretário Geral do Conselho, em nome do presidente da República, tomou imediatas providências junto à Marinha Mercante para a ida de um vapor a Macéio e junto ao Ministério da Agricultura para que o Fomento Agrícola atenda à distribuição de sementes.

## SINDICATO E MASSAS LUX HOJE, NO DNT

O Departamento Nacional do Trabalho convocou para hoje uma mesa-redonda, com início às 15.30 horas, entre o Sindicato dos Trabalhadores em Molinos e a empresa Produtos Alimentícios Lux. Prende-se tal convocação ao desejo da empresa de demitir mais de 100 trabalhadores, sem lhes pagar as indenizações integrais previstas em lei.

## Favelados pela Anistia desde 45

Uma comissão de moradores da Favela João Cândido esteve na tarde de ontem na Câmara dos Deputados, onde fizeram a entrega ao deputado Georges Galvão de um longo memorial. O documento está firmado por várias centenas de trabalhadores e donas de casa residentes naquele conjunto residencial que assim renovam os seus apelos ao Parlamento Nacional. No sentido de que seja aprovado o projeto Sérgio Magalhães, que concede anistia ampla aos processados e presos políticos a partir do ano de 1945.

## AO POVO BRASILEIRO

Dia 17, às 18 horas, na Esplanada do Castelo, será realizado o Comício da Anistia.

A Comissão Nacional Pela Anistia, no momento em que o povo conquista mais uma expressiva vitória com a votação unânime de urgência para o projeto de Anistia a partir de 1945, convoca todos os brasileiros, particularmente o povo carioca, as organizações sindicais, estudantes, femininas, culturais, esportivas, etc., para comparecerem ao Grande Comício da Anistia, que será mais uma demonstração vigorosa de todos os que querem a pacificação da família brasileira.

O ato do dia 17, que terá a abrilhantá-lo a participação de representantes de vários Estados, será também uma homenagem do povo aos seus representantes no Parlamento, que têm demonstrado compreender os apelos que lhe são dirigidos de todos os recantos do país.

Rio, 12 de maio de 1956.

## A COMISSÃO EXECUTIVA

Deputado Sérgio Magalhães  
Deputado Leônidas Cardoso  
Deputado José Miraglia  
Deputado Frota Moreira  
Deputado Georges Galvão

## Substituto ao Projeto de Anistia

CONCLUSÃO DA 1ª PAG. advertência a todos os patriotas e democratas que tomaram nas mãos a nobre tarefa de conquistar a medida que deverá contribuir para a pacificação da família brasileira.

A votação desfavorável na comissão, de 13 votos a 12 (porque com essa votação a mesma comissão rejeitou o projeto dando-lhe um substituto restrito, revela que alguns agentes reacionários que resolveram brandir calúnias e sofismas contra a medida que visa o desenvolvimento democrático ainda conseguem influenciar setores ponderáveis dentro do parlamento e que urge ganhar para a causa da anistia desde 1945.

Influenciados pelos notórios porta-vozes da reação e do entreguismo, alguns parlamentares, especialmente do PSD, tomaram posição que demonstra uma concessão aos que querem implantar a ditadura e barrar o desenvolvimento democrático no país.

Isto evidencia que a ação crescente e redobrada do povo é que possibilita realmente uma vitória completa e definitiva da grande causa democrática. Muito se fez e a massa está se movimentando rapidamente. Mas o resultado de ontem vale como uma nítida advertência que a conquista da anistia exige mais trabalho, muito maior esforço, a intensificação da campanha por todos os meios. Cada parlamentar que se consegue ganhar para a nobre causa é um esforço que não se pode regatear.

## QUE O POVO REDOBRASSE SEU ESFORÇO

Por isto mesmo se faz mais indispensável ainda a intensificação da atividade popular junto aos senadores a fim de que o projeto Vieira de Melo, já em trânsito para o Senado, seja objeto de emendas que o amplie para todos, desde 1945. Entretanto, a decisão da Comissão de Constituição e

Justiça revelou a força e a receptividade do grandioso movimento em torno da plena pacificação da família brasileira. Isto é demonstrado tanto na diferença de um voto contra o projeto e a favor do substituto, como, ainda, na aprovação de várias emendas, do mais alto alcance, a esse substituto. E preciso, também, que se redobrem os esforços, através de novos e mais numerosos abaixo-assinados, cartas, telegramas, memoriais aos deputados de todos os partidos, a fim de que o projeto de anistia a partir de 45 seja votado no plenário da Câmara, com o aproveitamento, todavia, de emendas ao substituto que não constam do texto do projeto.

Os vementes apelos do povo poderão fazer mudar de atitude muitos dos parlamentares que se deixaram envolver pela cilada da reação.

## SUBSTITUTIVO

O substituto aprovado pela Comissão de Justiça está assim redigido: "Art. 1.º — É concedida anistia aos trabalhadores de empresa privada ou estatal que, por motivo relacionado ou decorrente de paralisação ou movimento grevista ou em disputa de direito assegurado na legislação social, sejam acusados ou se encontrem condenados por crime previsto no Decreto-lei nº 4.768, de 1.º de outubro de 1942, na Lei nº 1.802, de 5 de janeiro de 1953 ou no Código Penal. Parágrafo único. — O disposto nesta lei não alcança os reincidentes específicos (Código Penal, art. 46, § 1.º, nº 2), nem os acusados ou condenados por homicídio doloso.

## AS EMENDAS APROVADAS

São as seguintes as emendas aprovadas, de autoria dos deputados Blac Pinto, Abguar Bastos, Nogueira da Gama e José Joffil, esta última relativa aos militares: — serão readmitidos todos os trabalhadores demitidos por participação em greves e computado como de serviço o tempo em que estiveram afastados de suas atividades;

ram afastados de suas atividades;

— os empregadores ficarão desobrigados de readmitir os seus empregados a indenização correspondente a todo o tempo em que estiveram afastados do serviço;

— são anistiados os militares punidos por transgressões disciplinares, que não constituam crime previsto no Código Penal Militar, durante os inquéritos destinados a apurar atividades subversivas nas forças armadas. São excluídos do benefício os que já estejam condenados;

— Os servidores civis (trabalhadores de obras, como o pessoal da Verba 3) serão readmitidos em função de categoria igual ou semelhante à que exerciam, à proporção que se verificarem vagas;

— Os servidores civis e militares que voltarem ao serviço não terão direito a receber os atrasados; A reversão dos militares dependerá de parecer de uma comissão cujos integrantes serão designados pelo Presidente da República. OS QUE VOTARAM PELO PROJETO Votaram a favor do projeto de anistia a todos os condenados e processados por motivos políticos desde 45 e que foi rejeitado por apenas um voto: Blac Pinto, da UDN; Adauto Lucio Cardoso, da UDN; Nestor Duarte, do PL; Milton Campos, da UDN; Osvaldo Lima Filho, do PSP; Alomar Baileiro, da UDN; Sérgio Magalhães, do PTB; Abguar Bastos, do PTB; Rondon Pacheco, da UDN; Armando Roldenberg, do PR; Vanderlei Júnior, da UDN; e Nogueira da Gama, do PTB.

## APOIA O COMÍCIO CLUBE J-J

Recebemos, com pedido de publicação: "O Clube J-J de São Cristóvão realinha sua solidariedade ao governo do sr. Juscelino Kubitschek na defesa da Constituição e manifestamos, pela anistia desde 1945, como medida para pacificação da família brasileira, capaz de criar um clima de liberdade e democracia que facilite a luta contra a carência de vida.

O Clube J-J de São Cristóvão solidariza-se com o povo carioca que ora luta contra o aumento, contra as tarifas de bondes e de trem e contra o aumento das taxas dos Institutos e é pela anistia a todos os trabalhadores vítimas do decreto 9.070.

O Clube J-J também apóia o grande comício a realizar-se no próximo dia 17, na Esplanada do Castelo, e convide todos os moradores de São Cristóvão a comparecerem em massa. Pelo diretoria — Arnaldo de Souza Lima."

## MOLLET, E PINAU NA U.R.S.S.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG. soas, entre as quais 20 jornalistas.

PARIS, 15 (AFP) — Anuncia a agência Tass que chegaram a Moscou, às 17 horas e 27 minutos, os senhores Guy Mollet, presidente do Conselho, e Christian Pineau, ministro do Exterior da França.

## Encaminhada ao Congresso a proposta orçamentária

A Proposta Orçamentária para 1957, elaborada pelos órgãos técnicos do governo, foi entregue, ontem, à apreciação do Congresso Nacional, acompanhada de duas mensagens e respectivos projetos de lei, propondo providências de ordem fazendária para enfrentar o déficit previsto para o próximo exercício.

A chegada do chefe do governo francês foi cercada de todo o ceremonial. O sr. Bulgálin, acompanhado pelo sr. Molotov e pelo embaixador da França, sr. Maurice Dejean, recebeu pessoalmente os srs. Mollet e Pineau.

## SAUDAÇÃO MILITAR

Depois das apresentações de uso, os dois chefes de governo, ao som de uma marcha militar, dirigiram-se para a guarda de honra. Os dois presidentes do Conselho passaram a guarda em revista que saudou sr. Guy Mollet com a tríplice saudação militar: "Zdravica jelaem gospodinu predsedatelju sovjetu ministrov frantsii".

A seguir os srs. Mollet e Pineau apertaram a mão de todos as personalidades soviéticas e diplomáticas presentes.

Depois do desfile da guarda de honra o presidente do Conselho francês pronunciou uma breve alocução ao microfone da Rádio Moscou.

## FALA MOLLET

"Acreditamos na continuação da calma. A nossa presença aqui é um testemunho disso. Mas é preciso que a calma não se limite às palavras, mas que entre nos fatos. A calma não significa o "statu quo". Ela deve se concretizar em resultados práticos obtidos pela negociação.

Ei sob o signo da paz que, desde a sua constituição, eu coloquei toda a ação do meu governo. E sob o signo da paz que quero colocar as nossas próximas conversações. Que elas possam ser proveitosas ao povo soviético como ao povo francês e a todos os povos do mundo que aspiram à segurança e à felicidade."

A seguir um cortejo de automóveis soviéticos transportou a delegação francesa para o local onde ficará hospedada.

## Nada Decidido Sobre a Liberação das Tinturarias

Falando aos jornalistas o coronel Frederico Mindelo desautorizou as notícias de que a COFAP aprovaria nesta semana a liberação dos preços das tinturarias.

Até o momento — declarou o presidente do órgão federal — nenhuma solução foi dada ao memorial dos proprietários de tinturaria que reivindicam a libe-

## CLASSIFICADOS

MONTÉVIDEU, 15 (AFP) — Foi hoje formado o novo gabinete ministerial que tem a seguinte constituição: Interior, Alberto Abdala; Exterior, Francisco Gamara; Defesa, Florentino Guimarães; Instrução, Clemente Ruggia; Saúde, dr. Vicente Basagait; Indústria e Trabalho, Fernin Sourhuet; Obras Públicas, Washington Fernandez; Agricultura e Pecuária, Amílcar Vasconcelos; Finanças, Armando Malet.

O Conselho Nacional do Governo reorganizou o gabinete em virtude da demissão dos ministros da Saúde, Instrução e Indústria.

## MÉDICOS

DR. ALCEDO COUTINHO — Terças, quintas e sábados das 14.30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º — s/ 392 — tel.: 52-3815.

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENESES — Clínica geral — Av. Nilo Peçanha, 155 — 10º — s/ 1.303 — Diariamente, das 12 às 14 horas.

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica — Homeopatia, Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. Tels.: Consultório: 43-3763 e res.: 25-5998. Rua Sete de Setembro, 219 — 1º andar.

DR. URANDOLO FONSECA — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º — sala 302 — tel.: 52-3315.

## ADVOGADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 402 — tel.: 52-4993.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 196 — 15º — sala 1.602 — telefone: 42-1123.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 59, grupo 1.103 — telefone: 22-7276.

DR. MILTON DE MORAES ENERY — Causas trabalhistas — Cíveis — Criminais — Direito de família — Inventário. Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 13 — Galeria dos Empregados do Comércio, Tel.: 22-3651, das 17 às 18 horas.

## CRISE E DESEMPREGO NOS EE. UU.

WASHINGTON, 15 (AFP) — Durante a semana que terminou a 5 do corrente, o número total dos operários na indústria automobilística ou sejam cerca de doze mil a mais do que na semana de pedidos, eleva-se a 148.000 na anterior — anuncia o Departamento do Trabalho.

A indústria automobilística americana, em geral, atravessa efetivamente um período difícil pois que, a esta altura do ano, as fábricas deveriam estar em pleno rendimento. A situação decorre, da produção maciça empreendida do ano passado, em que a cifra de produção, como das vendas, atingiram níveis que dificilmente serão ultrapassados, em vários anos.

## REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

## ATUALIZE SEUS CONHECIMENTOS

Que é a vida? Qual a sua origem? Como surgiram os seres vivos que nos rodeiam?

As respostas a estas perguntas constituem um dos maiores problemas das ciências naturais. Conheça-as, lendo

## A ORIGEM DA VIDA

de A. OPARIN

(Membro da Academia de Ciências da U.R.S.S.)

Preço do Exemplar: Cr\$ 35,00

EM TODAS AS LIVRARIAS

## Em Todas as Livrarias

A Índia milenar através de um romance apaixonante vivido em nossos dias

## COOLIE

DE MULK RAJ ANAND



## O REGRESSO DO SR. ADEMAR DE BARROS



O sr. Ademar de Barros, ainda na Bolívia, aguarda apenas que chegue a comunicação oficial do acórdão do Supremo Tribunal Federal, para emprender a viagem de regresso ao Brasil. Absolvido por unanimidade, o líder do PSP prepara-se para desenvolver grande atividade. Seus correligionários intensificam as preparações para dar-lhe uma grande recepção popular. Mensagens de congratulações estão sendo enviadas à Bolívia, instando pelo mais breve retorno do sr. Ademar de Barros.

A subcomissão de Desarmamento da O.N.U., acaba de reunir-se em Londres, onde foram discutidas as diversas propostas sobre o importante problema, apresentadas pelas grandes potências. Participaram da reunião os representantes dos Estados Unidos, União Soviética, Inglaterra, França e Canadá, todos os membros da mesma subcomissão.

Ao final dos trabalhos o noticiário internacional publicado no Brasil diz não ter sido dado nenhum passo adiante nas discussões realizadas e que o problema do desarmamento continuava no mesmo pé que antes, sem qualquer aproximação dos pontos de vista dos diversos países, não capaz de autorizar otimismos. Alguns comentários chegavam mesmo a afirmar que o desarmamento estava se tornando cada vez mais irreversível, destinando-se a ficar no rol das quimeras.

Tais conclusões, com evidentes intuítos de tentar justificar a corrida armamentista e os métodos da política de força, não correspondem absolutamente à realidade das discussões de Londres, como agora se está verificando. O desarmamento, todos reconhecem, não é um problema de solução simples. As propostas apresentadas na reunião de Londres mostram, porém, que houve uma aproximação de pontos de vista sobre o assunto, aproximação essa que traduz a viabilidade de um acordo.

## NO CAMINHO DO DESARMAMENTO

Não há dúvida de que o caminho do desarmamento está entremeadado de obstáculos, alguns bastante difíceis e perigosos. Mas na medida em que for tomando vulto o movimento de opinião pública mundial pelo desarmamento, que vem se desenvolvendo em todos os países, esses obstáculos se tornarão mais fáceis de serem transpostos. Para que a próxima reunião da Subcomissão da O.N.U., tenha resultados mais positivos do que as de Londres, tem um papel decisivo a pressão da opinião dos povos em favor de um acordo em torno do importante problema do desarmamento.

continuação da corrida armamentista, tornando-se muito sensíveis as propostas de desarmamento.

## ECONOMIA MODIFICAÇÃO DO CRÉDITO AGRÍCOLA

O preço dos alimentos continua a elevar-se em toda a pais e originando das potências, medidas que deturcam essa marcha ascendente do custo da alimentação.

Entre as medidas de combate à inflação e à carestia que podem ser tomadas, a questão do crédito ocupa um lugar destacado.

Todos concordam em que o crédito se deve voltar para as atividades produtivas e, particularmente, para a produção de gêneros alimentícios.

Mas isto não ocorre. É preciso modificar os critérios atualmente vigentes na concessão dos empréstimos agrícolas.

Basta comparar-se o número de estabelecimentos agrícolas existentes no país, com o número de empréstimos concedidos das principais atividades agropecuárias. Fica evidente então a inexistência prática do crédito agrícola.

A Carteira do Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, entre janeiro e setembro de 1955 (período em que são concedidos quase todos os financiamentos agrícolas) foi de 40.671.

Do 8.373.250 mil Banco do Brasil para atividades agropecuárias; as atividades seguintes absorveram, durante igual período em 1955:

### FATOS E NÚMEROS

1º Existindo no Brasil mais de dois milhões de estabelecimentos agrícolas, o número de empréstimos concedidos pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, entre janeiro e setembro de 1955 (período em que são concedidos quase todos os financiamentos agrícolas) foi de 40.671.

2º Dos 8.373.250 mil Banco do Brasil para atividades agropecuárias; as atividades seguintes absorveram, durante igual período em 1955:

3º Entre os produtores de mandioca e milho receberam em 1955 a título de empréstimos:

Mandioca, (1698 produtores) — 49.575 mil cruzeiros. Milho, (3398 produtores) — 220.823 mil cruzeiros.

É possível sem elevar o montante dos créditos concedidos, orientá-los de outro modo, dirigindo-os para o financiamento dos produtos de maior consumo interno e, ao mesmo tempo, baixando o total emprestado a cada proprietário de terras, atingir um maior número de proprietários.

Adotando-se essa nova atitude em relação aos empréstimos agrícolas, os pequenos lavradores poderão trabalhar com permanente rotação de culturas, adubação, combate à erosão e outras práticas que atualmente sendo dispendiosas lhes são inacessíveis.

O aumento na produção dos gêneros alimentícios assim obtido facilitará o combate à carestia que é hoje a questão mais aflitiva para o povo brasileiro.

# UMA NECESSIDADE MADURA: ANISTIA A PARTIR DE 45

Diante da redução de mais de um milhão de homens de suas forças armadas, feita pela URSS, diz-se em Washington que se trata de uma manobra socialista...

Essa história das «manobras socialistas» é enganosa. A URSS controla o maior canal navegável do mundo, como o Volga-Don? Trata-se de uma manobra socialista. Transforma a URSS as forças da natureza? Não passa de manobra socialista. Reduz a URSS as horas de trabalho dos seus operários? É apenas manobra socialista.

Tudo não passa de manobra. São terríveis, essas manobras. De manobra em manobra, termina a construção do socialismo e entram no caminho da edificação da sociedade comunista, e continuam de maneira decidida para salvaguardar a paz no mundo. Manobras terríveis...



dar a paz no mundo. Manobras terríveis...

O articulista principal da quarta página do «Diário de Notícias», sr. Pedro Dantas, se ocupa cuidadosamente das eleições no Clube Militar, que se encerram hoje. Em outro local, o assunto também é tratado por aquele matutino, assim como quem tem as favas contadas.

Não estará indo o órgão da Rua da Constituição com muita sede ao pote? O pleito assume importância extraordinária no momento, e o que se diz é que os oficiais democratas, os patriotas de nossas fileiras militares não deixarão que a

turma de 24 de agosto tome conta do clube, votando contra a chapa da chamada Cruzada, da qual, por falar nisso, o almirante Pena Boto, com perdão da palavra, também faz parte. Vamos a ver.

Disse o sr. Juscelino Kubitschek, em seu discurso através da «Voz do Brasil», que vamos entrar numa fase de conquista de mercados externos.

Não sabemos que medidas concretas já tomou ou vai tomar o governo nesse sentido. Entretanto, a mais importante deve ser o estabelecimento de relações normais com a URSS, a China e demais países do campo socialista. E isto já está tardando. Somente a China representa um mercado de seiscentos milhões de seres humanos. E um bocado de gente, pois não?

No curso da grande campanha democrática, avança a obra unitária do congaçoamento de todos os brasileiros — A anistia já existe na vontade do povo — As vozes do entreguismo e do fascismo, isoladas ante o clamor nacional pela pacificação da família brasileira

A marcha vitoriosa da campanha da anistia está se constituindo, ela mesma, num formidável argumento de crescente força de convencimento e persuasão. O grande, alto e nobre objetivo da campanha democrática é o congaçoamento da família brasileira, o afastamento de discriminações políticas e ideológicas, para que os brasileiros possam realmente, ombro a ombro, enfrentar e resolver os problemas de nossa pátria de acordo com os interesses nacionais. Esta pacificação, este congaçoamento é uma necessidade já madura do desenvolvimento da democracia brasileira.

O decreto legislativo que sairá do Congresso correspondente, assim, a uma realidade pre-existente: o povo se une, os democratas se congaçam sob a bandeira da anistia.

E' o que acontece nas fábricas, nos sindicatos, nas casas legislativas municipais. No Congresso Nacional — em toda parte. Homens de diferentes partidos, de convicções e ideologias diferentes, confraternizam em nome do respeito à Constituição, das franquias democráticas, das liberdades.

Como a anistia ampla atinge também os comunistas, agarraram-se às rançasas provocações do anticomunismo sistemático, zoológico. E os senhores ousam falar como se fossem brasileiros fiéis à sua pátria. E vão buscar os tolos argumentos da «guerra fria» e se o Brasil entrasse numa guerra contra a União Soviética.

Não são somente os comunistas, mas, todo o povo brasileiro, que são contrário a guerra imperialista, à política agressiva contra a URSS. O desenrolar dos acontecimentos está demonstrando que o perigo de guerra não vem da URSS, cujos efeitos, militares acabam de ser reduzidos (mais uma vez) de um milhão e 200 mil homens. A questão que está na ordem do dia não é a guerra mas o estabelecimento de relações diplomáticas e comerciais com todos os países, com a União Soviética, a China, as democracias populares. Assim exigiram publicamente que se fizesse as principais organizações do comércio, da indústria e da agricultura, entidades culturais, congressos os mais diversos, o movimento operário em peso.

No caso concreto da guerra em que fomos envolvidos pela agressão nazifascista, alguns dos atuais inimigos da anistia ampla colocaram-se no rol dos traidores da pátria: Raimundo Padilha, integralista, espíola, denunciando inclusive pelo serviço de contra-espionagem dos Estados Unidos. Loureiro Júnior, outro integralista, genro do quinta-coluna Plínio Salgado, ameaça agora com outro 37, com a ditadura militar-fascista. Filinto Müller, carrasco desumano do Estado Novo, cujas ligações com os nazistas tornaram impossível sua permanência na chefia de polícia, quando o Brasil entrou na guerra.

Em aparte, o general Flores da Cunha reiterou a declaração de que teria votado a emenda Rogê Ferreira ao projeto Vieira de Melo, se um motivo de ordem superior não houvesse determinado sua ausência do plenário, quando se decidiu sobre aquela matéria. Acha que os comunistas devem ficar em pé de igualdade de liberdade com os membros dos demais partidos. Voltará ao projeto Sérgio Magalhães, que trará a paz à família brasileira.

TAIARAS POSTAIS O sr. Aguiar Bastos apresentou projeto que reduz em 50% as tarifas postais vigentes, tendo em vista os altos interesses da cultura nacional.

— Todos esses fatos, declara em conclusão o general Buxbaum, conferem maior importância à realização da Assembleia Geral da Liga da Emancipação Nacional, que se realizará no próximo dia 22, às 20 horas, no Auditório da Câmara Municipal. Nessa Assembleia serão debatidos problemas econômicos e políticos, objetivando o reforço da luta em defesa da emancipação de nossa pátria.

## Antecipado o Voto da U.D.N. Sobre o Projeto Sérgio Magalhães

Fala o sr. Tamura sobre a construção de siderúrgicas em São Paulo, Minas, Espírito Santo e Santa Catarina

### Câmara Federal

DISCUTINDO o problema da construção da siderurgia brasileira, falou ontem na Câmara o representante paulista sr. Yukishigue Tamura. Deu conta da visita que fez, acompanhando uma comissão de técnicos, japoneses, às jazidas nacionais de minérios e às instalações siderúrgicas em Volta Redonda e outros pontos do território nacional. Mostraram-se os técnicos japoneses entusiasmados com o que viram, tendo afirmado que as jazidas de Cuiabá superam, principalmente no que concerne à qualidade dos tipos de minério, as mais famosas do mundo, que se encontram em Narvik, na Noruega.

O sr. Tamura afirmou que técnicos e capitalistas de outros países, como a França e a Alemanha, estão entusiasmados com os entendimentos já feitos, em torno de sua participação, ao lado de elementos nacionais, na construção de grandes siderúrgicas em Piaçaguera, Vitória do Espírito Santo, Laguna e na própria zona produtora de minério, no Estado de Minas. O plano que o sr. Tamura apóia prevê a ampliação e aperfeiçoamento técnico de Volta Redonda. O plano siderúrgico ligase, segundo o orador, a um plano de construção da indústria pesada brasileira.

Considera o orador que os trabalhos já realizados no terreno da siderurgia permitem a previsão de um aumento, em 1960, de dois milhões de toneladas na produção nacional, que é atualmente de 1.500.000.

O sr. Tamura dirigiu apelo às diversas correntes partidárias, no sentido de que sejam postas de lado certas disputas, a fim de que se concentrem esforços na solução dos grandes problemas econômicos de nossa pátria.

A UDN E A ANISTIA Na tribuna, o sr. Prado Kelly antecipou o voto da UDN, em relação ao projeto Sérgio Magalhães. Disse que a grande maioria do bloco da oposição votaria pela concessão da anistia aos processados com fundamento nas leis de Segurança Nacional de 1948 e 1952, deixando de

lado os que respondem por infração de leis militares. Observou que tem havido confusão em torno dos setores que seriam beneficiados pelo projeto Sérgio Magalhães, lembrando que os revolucionários de 1935 já foram cobertos pela anistia de 1945.

Em aparte, o general Flores da Cunha reiterou a declaração de que teria votado a emenda Rogê Ferreira ao projeto Vieira de Melo, se um motivo de ordem superior não houvesse determinado sua ausência do plenário, quando se decidiu sobre aquela matéria. Acha que os comunistas devem ficar em pé de igualdade de liberdade com os membros dos demais partidos. Voltará ao projeto Sérgio Magalhães, que trará a paz à família brasileira.

TAIARAS POSTAIS O sr. Aguiar Bastos apresentou projeto que reduz em 50% as tarifas postais vigentes, tendo em vista os altos interesses da cultura nacional.

— Todos esses fatos, declara em conclusão o general Buxbaum, conferem maior importância à realização da Assembleia Geral da Liga da Emancipação Nacional, que se realizará no próximo dia 22, às 20 horas, no Auditório da Câmara Municipal. Nessa Assembleia serão debatidos problemas econômicos e políticos, objetivando o reforço da luta em defesa da emancipação de nossa pátria.

ASSEMBLEIA GERAL DA LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL A respeito das manobras verificadas em certos setores, com objetivo evidente de torpedear a política de monopólio estatal do petróleo, ouvimos ontem o general Edgar Buxbaum, presidente-executivo da Liga da Emancipação Nacional.

— Os truques não desancam, disse-nos o general Buxbaum. Tanto assim que por incrível que pareça, já se fala em «royalties», que tanto combatemos no Estatuto do Petróleo. O famigerado Estatuto foi derrotado pelo povo e em seu lugar surgiu a Lei da Petrobrás. Agora, voltam à carga os representantes de interesses contrários aos de nosso país.

ASSEMBLEIA GERAL Observa o general Buxbaum que a investida dos inimigos da Petrobrás surge exatamente quando os patriotas se mobilizam para impedir, de maneira definitiva, a entrega dos minérios atômicos.

— Todos esses fatos, declara em conclusão o general Buxbaum, conferem maior importância à realização da Assembleia Geral da Liga da Emancipação Nacional, que se realizará no próximo dia 22, às 20 horas, no Auditório da Câmara Municipal. Nessa Assembleia serão debatidos problemas econômicos e políticos, objetivando o reforço da luta em defesa da emancipação de nossa pátria.

— Todos esses fatos, declara em conclusão o general Buxbaum, conferem maior importância à realização da Assembleia Geral da Liga da Emancipação Nacional, que se realizará no próximo dia 22, às 20 horas, no Auditório da Câmara Municipal. Nessa Assembleia serão debatidos problemas econômicos e políticos, objetivando o reforço da luta em defesa da emancipação de nossa pátria.

— Todos esses fatos, declara em conclusão o general Buxbaum, conferem maior importância à realização da Assembleia Geral da Liga da Emancipação Nacional, que se realizará no próximo dia 22, às 20 horas, no Auditório da Câmara Municipal. Nessa Assembleia serão debatidos problemas econômicos e políticos, objetivando o reforço da luta em defesa da emancipação de nossa pátria.

— Todos esses fatos, declara em conclusão o general Buxbaum, conferem maior importância à realização da Assembleia Geral da Liga da Emancipação Nacional, que se realizará no próximo dia 22, às 20 horas, no Auditório da Câmara Municipal. Nessa Assembleia serão debatidos problemas econômicos e políticos, objetivando o reforço da luta em defesa da emancipação de nossa pátria.

— Todos esses fatos, declara em conclusão o general Buxbaum, conferem maior importância à realização da Assembleia Geral da Liga da Emancipação Nacional, que se realizará no próximo dia 22, às 20 horas, no Auditório da Câmara Municipal. Nessa Assembleia serão debatidos problemas econômicos e políticos, objetivando o reforço da luta em defesa da emancipação de nossa pátria.

— Todos esses fatos, declara em conclusão o general Buxbaum, conferem maior importância à realização da Assembleia Geral da Liga da Emancipação Nacional, que se realizará no próximo dia 22, às 20 horas, no Auditório da Câmara Municipal. Nessa Assembleia serão debatidos problemas econômicos e políticos, objetivando o reforço da luta em defesa da emancipação de nossa pátria.

— Todos esses fatos, declara em conclusão o general Buxbaum, conferem maior importância à realização da Assembleia Geral da Liga da Emancipação Nacional, que se realizará no próximo dia 22, às 20 horas, no Auditório da Câmara Municipal. Nessa Assembleia serão debatidos problemas econômicos e políticos, objetivando o reforço da luta em defesa da emancipação de nossa pátria.

## ASSEMBLEIA GERAL DA LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

A respeito das manobras verificadas em certos setores, com objetivo evidente de torpedear a política de monopólio estatal do petróleo, ouvimos ontem o general Edgar Buxbaum, presidente-executivo da Liga da Emancipação Nacional.

— Os truques não desancam, disse-nos o general Buxbaum. Tanto assim que por incrível que pareça, já se fala em «royalties», que tanto combatemos no Estatuto do Petróleo. O famigerado Estatuto foi derrotado pelo povo e em seu lugar surgiu a Lei da Petrobrás. Agora, voltam à carga os representantes de interesses contrários aos de nosso país.

ASSEMBLEIA GERAL Observa o general Buxbaum que a investida dos inimigos da Petrobrás surge exatamente quando os patriotas se mobilizam para impedir, de maneira definitiva, a entrega dos minérios atômicos.

— Todos esses fatos, declara em conclusão o general Buxbaum, conferem maior importância à realização da Assembleia Geral da Liga da Emancipação Nacional, que se realizará no próximo dia 22, às 20 horas, no Auditório da Câmara Municipal. Nessa Assembleia serão debatidos problemas econômicos e políticos, objetivando o reforço da luta em defesa da emancipação de nossa pátria.

— Todos esses fatos, declara em conclusão o general Buxbaum, conferem maior importância à realização da Assembleia Geral da Liga da Emancipação Nacional, que se realizará no próximo dia 22, às 20 horas, no Auditório da Câmara Municipal. Nessa Assembleia serão debatidos problemas econômicos e políticos, objetivando o reforço da luta em defesa da emancipação de nossa pátria.

— Todos esses fatos, declara em conclusão o general Buxbaum, conferem maior importância à realização da Assembleia Geral da Liga da Emancipação Nacional, que se realizará no próximo dia 22, às 20 horas, no Auditório da Câmara Municipal. Nessa Assembleia serão debatidos problemas econômicos e políticos, objetivando o reforço da luta em defesa da emancipação de nossa pátria.

— Todos esses fatos, declara em conclusão o general Buxbaum, conferem maior importância à realização da Assembleia Geral da Liga da Emancipação Nacional, que se realizará no próximo dia 22, às 20 horas, no Auditório da Câmara Municipal. Nessa Assembleia serão debatidos problemas econômicos e políticos, objetivando o reforço da luta em defesa da emancipação de nossa pátria.

— Todos esses fatos, declara em conclusão o general Buxbaum, conferem maior importância à realização da Assembleia Geral da Liga da Emancipação Nacional, que se realizará no próximo dia 22, às 20 horas, no Auditório da Câmara Municipal. Nessa Assembleia serão debatidos problemas econômicos e políticos, objetivando o reforço da luta em defesa da emancipação de nossa pátria.

— Todos esses fatos, declara em conclusão o general Buxbaum, conferem maior importância à realização da Assembleia Geral da Liga da Emancipação Nacional, que se realizará no próximo dia 22, às 20 horas, no Auditório da Câmara Municipal. Nessa Assembleia serão debatidos problemas econômicos e políticos, objetivando o reforço da luta em defesa da emancipação de nossa pátria.

— Todos esses fatos, declara em conclusão o general Buxbaum, conferem maior importância à realização da Assembleia Geral da Liga da Emancipação Nacional, que se realizará no próximo dia 22, às 20 horas, no Auditório da Câmara Municipal. Nessa Assembleia serão debatidos problemas econômicos e políticos, objetivando o reforço da luta em defesa da emancipação de nossa pátria.

— Todos esses fatos, declara em conclusão o general Buxbaum, conferem maior importância à realização da Assembleia Geral da Liga da Emancipação Nacional, que se realizará no próximo dia 22, às 20 horas, no Auditório da Câmara Municipal. Nessa Assembleia serão debatidos problemas econômicos e políticos, objetivando o reforço da luta em defesa da emancipação de nossa pátria.

## Carta-Mensagem do Povo Carioca

Ao Exmo. Dr. Presidente da República, Juscelino Kubitschek  
Ao Exmo. Sr. Ministro da Guerra, General Teixeira Lott  
Aos Exmos. Srs. Senadores e Deputados Federais

O povo da Capital da República reafirma sua solidariedade ao governo do sr. Juscelino Kubitschek na defesa da Constituição e manifesta-se pela anistia a partir de 1945, como medida pacificadora da família brasileira, capaz de eriar um clima de liberdade e democracia que facilite a luta contra a carestia da vida.

O povo carioca recusa-se a pagar o absurdo aumento das passagens de bondes e trens e protesta contra o aumento das taxas para os Institutos, é pela anistia aos trabalhadores vítimas do decreto 9.070.

Ao assinar aqui, o povo carioca unido solidariza-se com o grande comício pela anistia e declara que comparecerá em massa a este comício no dia 17, na Esplanada do Castelo, às 18 horas, levando esta Carta-Mensagem, a fim de que seja entregue ao Presidente Juscelino Kubitschek.

Rio, maio de 1956

TODOS AO GRANDE COMÍCIO PELA ANISTIA! — Dia 17, na Esplanada do Castelo, às 18,00 horas.

(Assine, colete assinaturas nesta carta e leve-a ao Grande Comício Pela Anistia para entregá-la à Comissão Nacional Pela Anistia).

AGUARDEM MATA 7?

AGUARDEM MATA 7?

AGUARDEM MATA 7?

AGUARDEM MATA 7?

AGUARDEM MATA 7?

AGUARDEM MATA 7?

AGUARDEM MATA 7?

AGUARDEM MATA 7?

AGUARDEM MATA 7?

AGUARDEM MATA 7?

## COFAP E CONGELAMENTO

As recentes declarações do coronel Frederico Mindelo, presidente da COFAP, sobre o congelamento dos preços, além de constituírem uma contradição frontal a anteriores declarações do mesmo senhor sobre o mesmo assunto, encerram ainda uma evidente contradição da argumentação.

Logo após se empossar na presidência do órgão regulador de preços, o auxiliar presidente Kubitschek afirmou que o mínimo a esboçar-se da COFAP era o congelamento de preços. Aguardava portanto o povo a medida enunciativa, enquanto via surgir meteoricamente o custo da vida, quando vem agora o sr. Mindelo afirmar que o congelamento de preços, procura apoiar o seu ponto de vista na ocorrência de circunstâncias que são justamente as razões mais fortes para que a medida seja tomada.

Diz, por exemplo, que a deficiência de transporte foi a causa de tremenda oscilação de preços para o milho e o feijão em São Paulo. Algumas chuvas que caíram fizeram entrar ali, em rápida ascensão, os preços desses gêneros de primeira necessidade.

Não podemos considerar o coronel Mindelo bastante ingenuo que acredite mais na influência das chuvas que na dos tubarões atravessadores. O exemplo escolhido foi dos mais infelizes, pois a região citada não é assim tão carente de meios de transporte, que algumas chuvas os prejudicassem a tal ponto.

Dizer também que, sem que se consiga a solução de problemas já equacionados e que constituem o tríplice problema de produção, transporte e distribuição, não se pode pensar em contenção de preços, é querer exigir condições de normalidade para aplicação de uma medida de emergência.

O povo brasileiro quer o congelamento de preços para poder aguardar sem sustar e sem desesperar a execução do programa do presidente da República.

## UM HOTEL PARA OS ESPÍOES

ANUNCIAMOS há dias que o Itamarati estudava um «acordo» a ser assinado com a Embaixada ianque em nosso país, sobre a organização de uma «comissão mista», desta feita para o incremento do turismo de norte-americanos em nosso país. Especialistas americanos viriam para examinar os pontos de atração do Brasil a fim de estabelecer mais uma forte corrente de «visitantes», todos os mundos de câmaras fotográficas e cinematográficas e dos indispensáveis «contadores Geiger», arma específica para a caçada do urânio.

Agora, notícia-se nova investida de penetração ianque no mesmo setor, visando ao famoso Hotel Quitandinha cuja compra está sendo pretendida por um truste imobiliário de Nova Iorque.

O sr. Louguin Rollas, diretor da empresa a que pertence o conhecido hotel de Petrópolis, declarou que respondeu à proposta com uma negativa peremptória. Quitandinha não está à venda. O empreendimento, construído e mantido com capitais nacionais, não necessita dos dólares dos magnatas de Nova Iorque.

De episódio, que esperamos morrerá no terreno da tentação, fica no entanto um ensinamento: mostra a orientação dos capitalistas ianques a respeito de inversões de capitais no Brasil. Nada de empreendimentos que resultem em aumento da produção de bens de produção, nada que signifique desenvolvimento econômico para o país.

Querem assegurar-se um grande hotel para que voltem para os Estados Unidos os poucos dólares que alguns turistas afluídos e a legião de «espíes» das comissões mistas possam deixar no Brasil.

## DEC.SIVA A COOPERAÇÃO DO GOVERNO NA SIDERURGIA

Conferência do deputado Último de Carvalho no auditório da Secretaria de Saúde, em Belo Horizonte — Ato público preparatório ao Congresso Nacional de Defesa dos Minérios —

BELO HORIZONTE, 15 (Do correspondente) — Constituiu um dos pontos altos da preparação do Congresso Estadual de Defesa dos Minérios, a conferência do deputado federal Último de Carvalho, pronunciada sob os auspícios da Comissão Executiva do Congresso, no auditório da Secretaria de Saúde.

A presença de enorme massa popular e personalidades de destaque indica o grande interesse despertado pelo assunto e a expectativa pelo pronunciamento do parlamentar mineiro.

PERSONALIDADES PRESENTES O governador Bias Fortes e a Assembleia Legislativa fizeram-se representar, respectivamente pelo ten. José Ortega e deputado Alcides

Mosconi. Presidência pelo deputado Milton Reis, compareceram ao ato ainda os deputados Ulisses Escobar, João de Almeida, Teófilo Bandeira, Sebastião Patrus, os vereadores Socrates Alves Pereira, José Luiz Fernandes. A empresa siderúrgica USIMINAS compareceu nas pessoas de seus diretores engenheiros José Lima Barcelos e Gabriel Janot Pacheco.

Anoamos ainda a presença do prof. Osório da Rocha Diniz, da Faculdade de Ciências Econômicas; Gil Simões Martins, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Lafayette; Mauri Freitas Saldanha, presidente da União dos Varejantes; Alceu Ziller, delegado regional do IPASE; João Firmino Luzia, presidente do Sindicato dos Mar-

ceneiros; jornalista João de Deus Rocha, secretário da Comissão Executiva do Congresso de Defesa dos Minérios, entre outros.

PLANO SIDERÚRGICO O conferencista reafirmou suas considerações já expendidas na tribuna da Câmara Federal, pela necessidade urgente da ampliação do parque siderúrgico nacional com o decidido apoio governamental às iniciativas particulares, dentro de um amplo Plano Siderúrgico Nacional.

Mostrou, com dados concretos, a possibilidade de instalação de usinas em Minas, São Paulo, Espírito Santo e Santa Catarina sob a forma de empresas de economia mista, com a assistência técnica e financeira da Cia. Siderúrgica Nacional.

A DISPOSIÇÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA

BELO HORIZONTE, 15 (Do correspondente) — No dia seguinte à brilhante conferência que pronunciou na Secretaria de Saúde, sobre o problema da siderurgia nacional, o deputado federal Último de Carvalho esteve em visita à Secretaria do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios. Acompanhado o deputado Alcides Mosconi.

Na ocasião, o deputado Último de Carvalho ressaltou a oportunidade de convocar a Assembleia em junho próximo na Capital Federal, reafirmando sua decisão de colocar-se à disposição da Comissão Executiva para colaborar no êxito de tão importante certame.



Aspecto da mesa que presidiu a conferência do deputado Último de Carvalho, sendo-se, além do orador, o deputado Milton Reis, presidente da Comissão Executiva, o representante do Governador, ten. José Ortega, e os deputados Alcides Mosconi e Ulisses Escobar.



# CINEMA



Elas são jogadoras inveteradas que a pena do contista americano Damon Runyon fez e que J. L. Mankiewicz tão bem soube levar à tela. Na foto vemos três destas trapalhões inclusive o "Bem-Bem Johnson".

## «ELES E ELAS»

Mais uma vez Mankiewicz logra êxito, congraçando teatro e cinema, desta feita um sucesso musicalizado da Broadway, o que significa uma experiência nova para ele.

Não houve, no rigor da palavra, uma adaptação cinematográfica do show; quando a câmera inicial se anima, é como se levantasse o pano da ribalta, e a apoteose final, típica dos espetáculos musicais.

De permissão, desfilam diante de nós os tipos do «show» nova-iorquino, não numa apresentação realista, mas através daquela estilização bem característica de Damon Runyon. A fauna criada por esse autor tem sido fonte de inspiração inesgotável para o cinema; e, creio, entretanto que nunca foi tão bem aproveitada como nesse «Eles e elas».

Os diálogos são brilhantes, com o «gingles» dos «bookies», cheios de humor e ironia. Do ponto de vista musical, o filme não é apenas um espetáculo de montagem luxuosa: é um show esplêndido, com uma partitura musical excelente, e um libretto muito inteligente. A exceção da canção «A woman in love», todas as outras são notáveis, destacando-se «Guys and dolls», de uma linha melódica linda. A coreografia de Michael Kidd constitui o que de melhor esse imaginoso coreógrafo criou para o cinema. A dança do Jogo dos dados é o ponto alto do espetáculo.

A realização de Mankiewicz prima pela autoridade e

## FESTIVAL DO CINEMA SOVIÉTICO NA INGLATERRA

LONDRES, 15 (Inter Press) — A opinião pública inglesa manifesta grande interesse ante o Festival de Cinema Soviético que será inaugurado no próximo dia 20 e que durará 7 semanas. Serão projetadas 25 películas.

O público inglês espera também a atuação de um grupo de artistas soviéticos de circo que será iniciado em Londres a 25 de maio.

## LEIA

# PROBLEMAS

N.º 72

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

Aos leitores da IMPRESSA POPULAR, 10% de desconto

RECEITA MEDICA GRATUITA



ÓCULOS PARA HOMENS E SENHORAS — PREÇOS DE ANTIGAMENTE — MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELAÇÕES, FILMES, BINÓCULOS, TEODOLITOS, ETC. — (CONSERTOS EM GERAL).

Todos podem confiar na ÓTICA SÃO MIGUEL Largo de São Francisco, 23 — Sobrado — Sala 5

# Resenha Fluminense

## INJUSTIFICÁVEL O AUMENTO DAS PASSAGENS DOS "TROLEY-BUS"

Respondendo a um pedido de aumento de tarifas, formulado pela Cia. Telefônica Brasileira, o governador Miguel Couto Filho, mandou que a empresa melhorasse antes os seus serviços para depois pleitear a majoração. Atitude justa recebida com a maior simpatia pelo povo.

Entretanto, logo em seguida, a maior do próprio governo as tarifas dos ônibus elétricos e bondes do SERVE, sem antes melhorar as precárias condições desses meios de transportes coletivos.

Na verdade o descabimento reinante no SERVE não justifica o absurdo aumento das passagens ordenadas pelo governo do Estado. Vários «trolley-bus» e bondes estão «encostados» por defeito, enquanto os que estão no tráfego funcionam precariamente, praticamente sem rodar e enguiçando constantemente. Isto sem falar no defeito existente nas janelas de todos os «trolley», e que desabam constantemente sobre os braços dos passageiros.

Também o argumento de que o aumento de tarifas se destinava a beneficiar os trabalhadores com um aumento de salários, não tem cabimento.

Um «trolley-bus», da linha Canto do Rio, por exemplo, faz em 1 hora 4 viagens (ida e volta) com uma renda de 300 cruzeiros em cada uma. Isto nas horas de pouco movimento. Assim, a cada hora, um carro em uma hora... C.R. 1.200,00. Enquanto isto o tráfego desse mesmo carro exige apenas as seguintes despesas:

Pagamento do motorista, por hora — Cr\$ 17,50.  
Pagamento do trocador, por hora — Cr\$ 8,50.

## REPÚDIO EM CAMPOS AS NOTAS FISCAIS

Os comerciantes de Campos reunidos na Associação Comercial daquele município, em grande assembleia, decidiram repudiar as «notas fiscais» instituída pelo governo do Estado por intermédio da Lei 2527.

Delegações de outros municípios fluminenses, como Niterói, Macaé, Bom Jesus

do Itaboraí, Itaeruna, Itaperuna, São Fidélis e Porciúnculo estiveram presentes a reunião, solidarizando-se com a decisão do comércio campista. Diretores da Federação das Associações Comerciais também estiveram presentes. (Da Sucursal de Niterói)

Esta tese, elaborada por uma comissão de alunos daquela faculdade, foi impressa em folheto pelo Gráfico da Politécnica, sendo remetida aos DD.AA. de São Paulo. Por resolução do Congresso, os estudantes paulistas encetarão uma campanha sob o lema de «O Brasil não exportará seu futuro» e participação ativa no Congresso de Defesa dos minérios, dando inteiro apoio ao projeto Dagoberto Salles, ora em curso na Câmara.

POLO A PETROBRAS O Congresso reiterou igualmente o apoio dos estudantes paulistas a Petrobrás e reafirmou sua confiança em novos êxitos da solução do monopólio estatal do petróleo.

REIVINDICAÇÕES O Congresso, a par disso, constituiu-se em um comitê de defesa das reivindicações estudantis e da autonomia de suas entidades. Protestando contra a ameaça de intervenção no Centro Acadêmico Carper Liberio, os estudantes recordaram a greve de 54 pela autonomia de suas entidades e assumiram o compromisso de impedir a violação das liberdades acadêmicas. Criticando o mau emprego das verbas pela Universidade, os universitários paulistas exigem maior auxílio financeiro às faculdades e a concessão de bolsas de estudo aos jovens, para extensão da cultura a todos os brasileiros.

PARTICIPAÇÃO FEMININA Fato expressivo do Congresso foi a participação de delegadas femininas, que atingiram ao número de 40. A participação feminina no Congresso trouxe boa contribuição aos trabalhos. As alunas da Escola de Obstetrícia vieram aprovadas uma tese de sua autoria, pedindo a aprovação do projeto 3055, ora no Senado Federal, que torna autônoma a sua escola.

JORNALISTAS ESTUDANTIS Durante os trabalhos do Congresso circularam três jornais estudantis: «Posição», «Fio de Navalha» e «O Conechal». Destes, destacou-se «Posição», que era publicado diariamente, por seus apelos à unidade em torno dos problemas comuns.

APÊLO A UNE O Congresso fez igualmente um apelo à UNE para que realize seu próximo Congresso no Distrito Federal ou em São Paulo, dirigindo essa solicitação também aos deputados, para que deem sua colaboração à realização do Congresso.

TRANSMISSÕES OS TRABALHOS Foi tal a repercussão do Congresso que a emissora local por várias vezes transmitiu os trabalhos do Congresso. Numa dessas transmissões, durante quinze minutos, os estudantes fizeram declarações a favor da anistia a partir de 1945, levando a todo o povo de Ribeirão Preto esse brado da mocidade.

RECEPÇÃO A DELEGAÇÃO DA UIE Aproveitando a reunião de líderes estudantis de todo o Estado, houve iniciativa de formar-se uma comissão para receber a Jiri Pelikan, presidente da UIE, que vem ao Brasil inaugurar a clínica odontológica oferecida a UEB e que visitará outros Estados do país, inclusive São Paulo, a convite da UEB.

ELEITO CESARINO Foi vitoriosa a chapa liderada pelo universitário Antônio Cesarino, da Faculdade de Paulista de Medicina, com elementos integrantes da outra chapa concorrente. A disputa decorreu num ambiente de cordialidade e empenhamento. Os eleitos convidaram os demais candidatos a cooperar, em prol da solução dos problemas dos estudantes e do Brasil.

DELEGAÇÃO DA UIE Chegou ainda este mês ao Brasil uma delegação da UIE, dirigida por Jiri Pelikan, presidente da entidade. A representação vem ao Brasil a convite da UEB, onde inaugurará a Clínica Odontológica oferecida aos estudantes, baianos pela UEB. A clínica compõe-se de equipamento ultra-moderno e já chegou a Salvador, tendo o governador Antônio Balduino prometido um prédio para a sua instalação.

A inauguração da clínica foi feita com destaque. A delegação da UIE visitará ainda o Paraná, São Paulo e Santa Catarina, a convite das respectivas Unões Estatais.

Quinzena de Cultura Dando prosseguimento à Quinzena de Cultura do DCE-UB, haverá hoje, às 20 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, uma Noite de Música Polclórica e Tipica, com a participação de Stelina Egg e Dorival Caymmi. A entrada é franca.

## LOTES A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE

Excepcionais vantagens:

Ruas abertas, lotes demarcados, podendo construir imediatamente. Ônibus à porta - 80 trens elétricos. Visita gratuita ao loteamento

Faça uma agradável e útil visita ao loteamento, sem despesa ou compromisso.

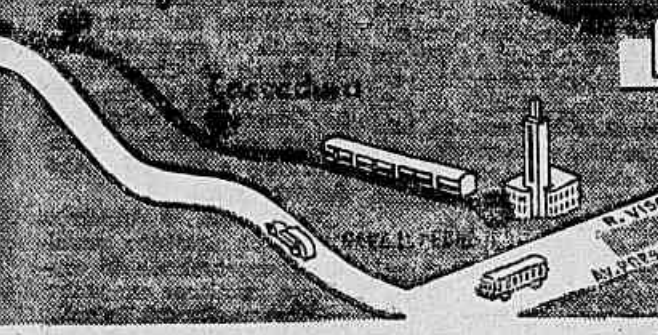
LOTEAMENTO APROVADO E REGISTRADO DE ACÓRDO COM O DECRETO-LEI N.º 58

Lotes de 12x30 a partir de Cr\$ 22.000,00

Prestações sem juros desde Cr\$ 220,00

e de 15x50 a partir de Cr\$ 26.000,00

em prestações de Cr\$ 260,00



## CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"HÁ 33 ANOS SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO"

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º and. - Tels.: 23-2187 e 23-2188 (Sede Própria) - Atende dias úteis inclusive sábados até 18 horas

## Empossada a diretoria do F. E. S. N.

Foi empossada, no dia 13 último, a nova diretoria da Federação dos Estudantes Niteroienses (F.E.S.N.), assim constituída: Presidente — Pedro Roberto Mandarino; vice-presidente — Rui Maciel Garcia; Secretário de Expediente — Marcos Henrique de Castro Oliveira; Secretário de Atas — Miriam Kaci; 1.º Tesoureiro — Jones Backham; 2.º Tesoureiro — Edson Rodrigues Santana; Diretor de Publicidade — Leonidas José Leal Costa; Diretor de Esportes — Mário Vital de Oliveira; Diretor de Intercâmbio Social — Arnaldo Pinheiro Bittencourt; Diretor de Assistência Social — Teresinha Castanho do Valle.

A posse da nova diretoria foi dada pelo Parlamento Estadual, reunido pela primeira vez naquela data. (Da Sucursal de Niterói).

## Responsabiliza o Hospital Pela Morte de Sua Filha

O sr. Porfírio Ferreira de Souza esteve em nossa sucursal para denunciar o descaso com que são atendidas as pessoas que procuram socorros no Hospital de São Gonçalo, responsabilizando-o por tal fato pela morte de sua filha Silvia Lúcia, de 3 anos de idade.

Disse ele que cerca das 20 horas do dia 9, estando Silvia Lúcia sentindo-se mal, com febre muito alta, levou-a ao Pronto Socorro do Hospital de São Gonçalo. Ali o médico que lhe atendeu, sem qualquer exame, nem sequer fazer a ficha de entrada da menina, deu-lhe um simples comprimido, mandando-a embora. Chegando em casa, poucos momentos depois veio a criança a falecer. (Da Sucursal de Niterói)

## NOVA ONDA DE FRIO

Prepare-se para o inverno rigoroso deste ano, comprando em AMAURY (fecho cairá a Cr\$ 240,00 por estes preços: Sweater de lã com veludo e fulvor de lã com veludo a Cr\$ 240,00. Rua da Alfândega, 318, 1.º andar, Rua Vinte de Abril, 1.º andar. Atendimento pelo telebólio.



## AJUDE

Gazeta



# LEATRO

## CALIDOSCÓPIO

"PAPAI FANFARREAO" está sendo apresentada no novo horário, no Teatro Glória. Isso porque Oscarito tem de filmar "Colégio de Brotos", na Atlântida Cinematográfica. Assim "Papai Fanfarrão" será apresentada somente em sessão única na terça-feira, no domingo, às 21 horas, e em duas sessões semanais: de quinta e domingos, às 16 horas. Nos outros dias o horário normal das sessões.

MARLENE E LUIZ DELFINO estão atuando no "Teatro Carlos Gomes, em 'Aperta o Cinto', revista de Mário Meira Guimarães, J. Maia e Max Nunes.

CARLOS BRANT continua apresentando no Teatro Copacabana, pelo seu conjunto "Os Artistas Unidos" a comédia "Mademoiselle", de Jacques Deval, traduzida por Bandeira Duarte e dirigida por Graça Mello. No elenco, entre outros estão: Iracema de Azevedo, Paulo Padilha, Aurimiro Rocha e Laura Suarez. O conjunto "Os Artistas Unidos" reformou por mais um ano seu contrato com o Teatro Copacabana.

SONJA HENIE trouxe ao Rio o melhor espetáculo de patinação que tivemos oportunidade de assistir. O espetáculo, pode ser recomendado, pois suas qualidades são múltiplas, pode ser coreografia, luzes, cores, guarda-roupa, enfim, todos os elementos se conjugam para uma excelente apresentação do "Holiday in Ice Revue 1956".

"JOGRAS" — Quatro jovens intérpretes paulistas que formam um grupo denominado "Jograis" vão apresentar-se no Auditório do Ministério da Educação dando um "Recital Luso-Brasileiro" de poesia. Os componentes do grupo são: Armando Bogus, Ruy Afonso (criador e orientador do grupo), Rubens De Falso e Carlos Vergueiro. Este último o Rio ficou conhecendo por intermédio do Teatro Brasileiro de Comédia. O programa a ser cumprido na sexta-feira, às 21 horas, é o seguinte: Primeira parte (em côr): "Nas Negreiros", Castro Alves; "Regra Para Viver em Paz", João Manuel; "Nal Secreto", Ruy Afonso; "Tôdas As Cartas de Amor", Fernando Pessoa; "Soneto de Ruy Afonso", Carlos Drummond de Andrade; "Soneto de Ruy Afonso", Manoel Bandeira; por Carlos Vergueiro, de Falso e Armando Bogus, "Diálogo", de Olavo Bilac; por Ruy Afonso, "Impressões de Teatro", de Arthur Azevedo e por Rubens de Falso, "Canção", de Antônio Boito.

Na segunda parte, em côr: "O Dia da Criação", de Vinícius de Moraes; "Canção da Vida Breve", de Cassia Monteiro; "Guitarras", de Cecília Meireles; "A Flor", de Almada Negreiros; "O Menino de Sua Mãe", de Fernando Pessoa; "Carnaval Carioca", de Mário de Andrade. Em dueto, por Ruy Afonso e De Falso: "O Estrangeiro", de Guilherme de Almeida; por Armando Bogus, "Cântico Negro", de José Régio.

Na parte final, em côr: "Meus Oito Anos", de Casimiro de Abreu; "Trem de Ferro", de Manoel Bandeira; "Onomatopéia", de José Régio; "Romance do Embuçado", de Cecília Meireles; "Isalândia", de Alphonse Guimardes; "Morte no Avião", de Carlos Drummond de Andrade; Individualmente: "Obsessão", de Geraldo Vidal, por De Falso; "A Mulher que Passa", de Vinícius de Moraes, por Carlos Vergueiro; Poema em Linha Retá, de Fernando Pessoa, por Ruy Afonso. Em trio: por De Falso, Armando Bogus e Carlos Vergueiro: "Soneto Dramático", de Arthur de Azevedo.

## MILTON EMERY CARTAZ TEATRAL

DULCINA — «Óculos, de Shakespeare, pela Companhia Tólia-Celi-Aurina»  
GINASTICO — «Avogones, pelo elenco permanente do TBC»  
SERIADOR — «Anastasia, pela Companhia Eva Tudor»  
RECETO — «Companhia Israelita de Comédias»  
MUNICIPAL — «Rosa Tatuada, pelo Teatro Maria Della Costa»  
JARDIEL — «Mulheres na praça, Anklito e sua Companhia»  
FOLIES — «Ez samba na malícia, por Celso e sua Companhia»  
RIVAL — «Os filhos de bruxas, com Alda Garrido e Delores Caninha»  
GLORIA — «Papai Fanfarrão, com Ovarito»  
MADUREIRA — «Quem é que não gasta, Empresa Zaqueu»  
JOAO CAETANO — «Agora a coisa vai, com Silva Filho e Modesto de Souza»  
COPACABANA — «Mademoiselle, por Os artistas Unidos»  
TEATRO DE N.º 50 — «Tres, A melia luz, com Maria Rosini e André Vilan»

## JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVIL:

Cartório: — R. D. Manoel, n. 29 — 1.º and.

Edital de Notificação, com o prazo de trinta (30) dias a ALFREDO CHILAMTAC, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR JOZÉ CANDIDO SAMPAIO DE LACERDA, Juiz substituto em exercício no 4.º Varão Civil do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de notificação com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, a quem interessar possa, o ALFREDO CHILAMTAC, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de LEVY CURCIO DA ROCHA, lhe foi dirigida a seguinte petição abaixo transcrita: PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civil, Levy Curcio da Rocha, brasileiro, solteiro, farmacêutico, residente na Rua Francisco Murat, nº 85, apto. 202, nesta Capital, vem dizer e requerer a V. Exa. o seguinte: 1.º — O suplicante é promitente comprador do apartamento onde reside o suplicante, situado na Avenida Atlântica, 1.810, apto. 901 (antigo 84 e antigo XXXIX), em Copacabana, nesta Capital, conforme escritura pública de promessa e compra e venda, com cláusula de irrevogabilidade e irretroatividade, (doc. n.º 2). 2.º — Por falta de pagamento do suplicante e o suplicante imitado na posse do apartamento, que se encontra alugado ao suplicante, conforme contrato de locação (doc. n.º 3), já vendido, porém prorrogado em virtude da Lei do Inquilinato, estabelecendo-se, assim, entre o suplicante e o locatário do promitente vendedor, relação ex-locação. 3.º — Acontece, entretanto, que o suplicante necessita do apartamento para nele estabelecer a sua residência, desde que não possui outro imóvel onde possa morar. Diante do exposto, o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer a V. Exa. que seja determinado ao suplicante, bem como aos interessados os subinquiridos reais existentes, para, dentro do prazo de 80 (noventa) dias, desocupar o prédio sob pena de despejo, nos termos do art. 15, inciso I e § 2.º da Lei do Inquilinato, e o suplicante requer







NA SÃO LUIZ DURÃO

# Tece-las Trabalharam Toda Uma Quinzena Para Ganhar Apenas 600 Cruzeiros

Associações de bairros paulistanos manifestam-se pela anistia ampla



Uma comissão de trabalhadores e donas de casa representando associações de bairros da Capital paulista esteve ontem nesta cidade a fim de fazer entrega, a parlamentares, de vários abaixo-assinados e cartas em que os moradores de Cambuí, Vila São José, Ipiranga, e Vila Prudente pedem anistia ampla a partir do ano de 1945 para todos os presos e processados por motivos políticos.

Os abaixo-assinados estão endereçados aos deputados Herbert Levy, Ulysses Guimarães e Dagoberto Sales e, ontem mesmo, foram passados às suas mãos pelo sr. Bruzzi Mendonça que os recebeu, dos trabalhadores paulistas, na Câmara Federal. Logo depois os representantes dos bairros paulistanos estiveram no Senado, onde fizeram entrega de uma carta ao senador Apolônio Sales no qual os membros da Associação Grito do Ipiranga, no bairro do mesmo nome, pedem apoio àquele movimento patriótico. Os memoriais nasceram da iniciativa de diversas associações de defesa e melhoramentos de bairros de São Paulo, como a Sociedade dos Favelados de Vila Prudente, Associação Cultural Grito do Ipiranga, Associação de Defesa dos Moradores de Cambuí, etc.

## EM NANUQUE:

### Comemorado Pela Primeira Vez o Dia do Trabalhador

OPERÁRIOS, CAMPEONES E POPULARES EM GERAL IRMANADOS EM GRANDE PASSEATA — COMÍCIO COM MAIS DE MIL PESSOAS

NANUQUE, Minas Gerais (Do Correspondente) — Pela primeira vez em nossa cidade o 1.º de Maio foi comemorado pelos trabalhadores. Em meio a grande entusiasmo, operários e camponeses uniram-se fraternalmente em vigorosas manifestações que refletiram a aliança operário-camponesa que vai se consolidando neste longínquo e progressista recanto de Minas Gerais.

A PASSEATA Encabeçada pela Bandeira Brasileira, abriu-se o desfile com os diretores dos sindicatos dos Trabalhadores Rurais e da Construção Civil e considerável multidão, calculada em mais de 300 pessoas. Enquanto os camponeses carregavam faixas com disticos expressivos — «QUE-REMOS TERRA PARA FAZER FORTALEZA» — os operários, lado a lado, clama-

vam em suas faixas: «TUDO POR AUMENTO DE SALÁRIOS!» Lentamente, a passeata, engrossando progressivamente, alcançou o local do comício. No palanque enfeitado pôde-se ler: «VIVA OS TRABALHADORES DE TODO O MUNDO» e «VIVA O 1.º DE MAIO, DIA DO TRABALHADOR».

O COMÍCIO Perante considerável multidão, calculada em cerca de 1.000 pessoas, usaram da palavra os diversos oradores. Especialmente convidado, veio de Governador Valadares, o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais — Henedino Alves Machado. Todos os oradores falaram sobre a urgente necessidade da união dos operários e dos camponeses para a conquista de seus direitos. Usaram da palavra, além do sr. Henedino Alves Machado, os senhores: Dr. Carlos Ventura (Eng. Agrônomo), Felisberto Pinheiro (1.º Sec. do Sind. dos Trab. Rurais de Nanuque), Gelson Ferreira da Silva (Presidente da mesma entidade) e o operário Sebastião Adelino (Diretor do Sind. da Constr. Civil). Ao encerrar-se o comício, nova passeata com a multidão que dirigiu-se à futura sede do Sindicato, entre foguetes e vivas à inextinguível unidade dos operários e seus irmãos camponeses.

Foi um grande 1.º de Maio o que N-nuque festejou, pela primeira vez.

## O Rei Dos Blusões

AMAIQUI oferece oportunidades especiais para revendedores, com o maior estoque de blusões, camisas, cuecas, calças, etc. Vende diretamente da fábrica ao consumidor. Vantagens excepcionais. Vem e compare. Rua da Aliança, 318 — 1.º andar, Rua Vinte e Quatro, 121. Atendimento pelo reembolso.

## Morro da Favela Elege 11 Delegadas à Conferência

As trabalhadoras do Distrito Federal, residentes em favelas, também estão se preparando para participar da Conferência Nacional de Trabalhadoras, que se realizará de 18 a 20 do corrente. Em diversas favelas realizam-se reuniões, visando a promoção da participação das trabalhadoras e eleitas para delegadas à Conferência.

NO MORRO DA FAVELA Um exemplo do que vem sendo a repercussão da Conferência foi a reunião realizada domingo último, no Morro da Favela. Era o «Dia das Mães» e mais de 70 senhoras, moradoras do local,

reuniram-se no pósto da União dos Trabalhadores Favelados. Inicialmente, ofereceu-se uma mesa de doces e refrigerantes, seguida de uma alegre ciranda, executada pelas crianças do morro. Ato contínuo, foi feita uma palestra sobre os objetivos da Conferência Nacional de Trabalhadoras e eleitas para delegadas à Conferência. Preside a delegação D. Aurora, professora no Morro da Favela há 38 anos.

Durante a reunião prestou-se homenagem, com entrega de um prêmio, à favelada presente que tinha maior número de filhos.

## Auxiliar de Contabilidade

PRECISA-SE Com Prática de Escrituração e Contrôl. Paga-se Bem. EDITORIAL VITÓRIA LTDA. Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado

## DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operações da boca, BRIDGES FIXOS E MOVEIS (Roach) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo nº 9 — sala 201. Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefone: 52-6225

## Comparecerão hoje ao Sindicato, à "Convenção da Mulher Têxtil" — "Vamos à Conferência de Trabalhadoras defender um salário-mínimo à altura das nossas necessidades" — "Tudo aumenta que é uma coisa louca! Pode o operário viver deste jeito?"

Trabalhei toda quinzena passada e só ganhei 600 cruzeiros — disse a tecelã da fábrica São Luiz Durão, ao reporter, ontem, no intervalo do almoço. Enquanto representantes da Comissão Organizadora da Conferência Nacional de Trabalhadoras convidavam as operárias para participar da "Convenção da Mulher Têxtil", que terá lugar hoje, às 18 horas na sede do Sindicato, dos Têxteis, a nossa reportagem conversava com as tecelãs sobre os seus problemas e reivindicações.

As operárias e operários da São Luiz Durão vivem submetidos a uma exploração desenfreada. As condições de trabalho são as mais precárias. Com relação ao conforto nos locais de trabalho, basta dizer que os operários estão até sem água para beber. Foram há dias arrancados os bicos do bebedouro e a pia que existia no banheiro. O pessoal da tecelagem trabalha com matéria prima de péssima qualidade, (lá poder) e tem que dar um duro tremendo para muitas vezes não fazer nem ao menos o salário-mínimo.

— Essa quinzena vai ter muito barulho — declarou.

## 260 MIL NOVOS ESPECIALISTAS

MOSCOU, 15 (Inter Press) — Nos estabelecimentos de ensino superior do país soviético terminará este ano sua carreira mais de 260.000 especialistas.

Em muitos institutos, os estudantes defendem suas teses para a obtenção do diploma. Todos os que finalizam seus estudos nos institutos e universidades recebem ofertas de trabalho.

## Aumento de 80% Para os Operários em Moinhos

Os trabalhadores nas indústrias do trigo vão dar uma arrancada na campanha por aumento de salários. A Diretoria e a Comissão de Salários estiveram reunidas ontem e aprovaram medidas visando a imediata conquista da melhoria salarial. Vão colher assinaturas dos operários de todos os moinhos, o pé de um memorial, peticionando um aumento geral de 80 por cento sobre os salários do último acordo. O memorial será entregue ao Sindicato Patronal, na próxima segunda-feira e na ocasião a Diretoria do Sindicato, manifestará aos empregadores, desejo unânime dos trabalhadores, de ser resolvida esta questão o mais rápido possível.

Após a entrega do memorial aos patrões, o sindicato desenvolverá intensa propaganda a fim de mobilizar a corporação para a grande assembleia que fará realizar no dia primeiro de junho próximo. Na ocasião, será apreciada a resposta patronal ou então adotarão medidas dando outro rumo à campanha, caso os patrões mostrem-se intransigentes e deixem de atender ao pedido dos trabalhadores.



Roupas brancas, Artigos de Camisas-esporte, Blusões, Cama e mesa a preços que somente quem fabrica pode vender e completo sortimento de artigos para Inverno a preços antigos.

## Fábrica Confiança do Brasil

R. da Carioca, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes

## Esteno-Taquigrafia Internacional

Perfeito conhecimento de Dúrio, Russo, Francês, demonstrações de Lucros & Perdas, e demais serviços de Escritórios. 80 a 100 palavras por minuto. Curso garantido em quatro meses. A CARGO DE AGNALDO SILVA Rua São José, 50 s/ 603 — tel. 32-1136 — 48-2222. Curso Prático de Contador

## Não há vestiários

# Trocam Roupa Atrás das Máquinas As Operárias da Fábrica Confiança

«CRECHE? QUE É ISSO, MOÇO?» — SALÁRIO BAIXO E SEMPRE PAGO COM ATRAZO — JÁ ESCOLHERAM 3 DELEGADAS À CONFERÊNCIA DE TRABALHADORAS — IRÃO HOJE À NOITE AO SINDICATO

— A «China» não aguentou essa imundície e pediu as contas. Eu, se pudesse, faria o mesmo. Mas emprêgo está tão difícil de arranjar.

A tecelã da Fábrica Confiança falava sobre as péssimas condições de higiene da empresa. Não há nada que presete. Compartimentos sanitários imundos, água quente, o diabo, enfim.

Era um comando preparatório da Convenção da Mulher Têxtil, que se realizará hoje, às 18 horas no sindicato. Dêle participavam os tecelões José dos Santos, Rogério Leite (técnico do Sindicato) e Creuza Moura, conhecida líder têxtil.

As denturinhas partiam de todas as bocas, atestado vivo do desejo da mulher trabalhadora de conseguir uma vida melhor.

## «QUE É ISSO, MOÇO?»

— Creche? Que é isso, moço? — A operária nem sabia. Uma colega sua expirou: — É lugar para guardar os filhos das operárias. Aqui na Confiança não existe, não. O SESI, perto da fábrica, tem uma. É muito pequena e não dá para quase ninguém. Operária que tiver filho tem de levar o filho para lá, deixar a criança com os vizinhos ou então largar o emprêgo.

O debate não ficou aí. A presença de um reporter na porta da fábrica é sempre uma oportunidade para que os

com igual salário, D. Herônica afirmou-nos:

— «Isto já não chegava para nada. Agora com o aumento dos bônus, então, não dá nem mais para as passagens. Eu e minhas colegas vamos à Conferência defender um aumento imediato no salário-mínimo, um aumento à altura de nossas necessidades e providências contra esta absurda e insuportável carestia de vida.

Várias outras operárias, entre elas D. L. Ferreira, falaram à reportagem afirmando que estariam, sem falta, hoje no Sindicato para escolher suas delegadas e não deixariam de comparecer dia 18 próximo à Conferência Nacional de Trabalhadoras, que será solenemente instalada às 18 horas no salão nobre da Câmara Municipal.

## EM ASSEMBLEIA NA AEC:

# BANCÁRIOS DECIDIRÃO HOJE POR MEDIDAS MAIS ENÉRGICAS

Revoltante contramarcha dos banqueiros: voltaram à proposta inicial de 20%, já repetidamente repudiada — Necessário o comparecimento de todos à assembleia, afirma Huberto Menezes, Presidente do Sindicato

Os empregados em estabelecimentos bancários vão se reunir hoje, em uma assembleia-monstro, nos amplos salões da Associação dos Empregados no Comércio. Esta assembleia poderá ser decisiva para a campanha por aumento de salários em que a corporação está empenhada há alguns meses e, sem dúvida alguma, lhe imprimirá um cunho muito mais enérgico. Já se fala até na possibilidade de uma greve de protesto contra a intransigência dos banqueiros.

UMA REVOLVANTE CONTRAMARCHA Por incrível que pareça os banqueiros, depois de have-

rem, na semana passada, sonhado os bancários sobre a possibilidade de aceitação de uma proposta de 30% de aumento, com o mínimo de ... 1.400 cruzeiros mensais, ensaiaram uma revoltante contramarcha: reuniram-se ontem e decidiram voltar à proposta anterior, de apenas 20% de aumento, já repudiada pela unanimidade dos bancários.

A manobra ensaiada pelos banqueiros está causando profunda indignação entre seus empregados, não só por consistir na volta a uma proposta já repetidamente repudiada mas, principalmente, por seu visível intuito de

# Vida Sindical

## Comerciários

Em assembleia eleitoral, a realizar-se no próximo dia 18, às 20 horas, em seu Sindicato, os comerciários vão eleger seus candidatos a vogal à Comissão de Salário-Mínimo.

## Marceneiros

Os marceneiros realizarão hoje, de 18 às 20 horas, uma assembleia eleitoral, no Sindicato, a fim de escolher seus candidatos à Comissão de Salário-Mínimo.

## Journalistas

A fim de proceder às eleições para candidatos a vogal e suplentes à Comissão de Salário-Mínimo, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais está convocando seus associados para uma assembleia, amanhã, às 17 horas em sua sede social.

## Moinhos e Massas

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Massas e Biscoitos elegerá seus candidatos à Comissão de Salário-Mínimo, em assembleia eleitoral a realizar-se amanhã, de 9 às 19 horas.

## Rodoviários

A partir de 9 horas, até às 19 horas, terão lugar hoje, às eleições para a escolha dos candidatos a vogal e suplente à Comissão de

Salário-Mínimo, o Sindicato dos Rodoviários e Anexos.

## Bancários

Em prosseguimento à campanha por aumento de salários, os bancários se reunirão hoje às 18 hs. em uma assembleia-monstro, na sede da Associação dos Empregados no Comércio.

## Gráficos

Os gráficos, em assembleia eleitoral que terá início às 15 horas de amanhã, elegerão seus candidatos a vogal e suplentes à Comissão de Salário-Mínimo.

## Hoteleiros

Os trabalhadores no comércio hotelero e similares vão se reunir em grande assembleia, dia 18 próximo, às 15,30 em sua sede sindical, para tratar do aumento de salários.

## Barbeiros

Para discussão e aprovação do relatório financeiro do exercício de 1955, os barbeiros e cabeleiros se reunirão hoje, em assembleia no seu Sindicato.

## Vendedores de Pão

Os vendedores de pão realizarão, amanhã, às 17 horas, uma assembleia para debater as seguintes reivindicações: aumento de 20 por cento sobre as férias brutas; desconto para o IAPI e não entrega de pão aos domingos.

## Estivadores

Amanhã, às 17 horas, os estivadores vão se reunir em assembleia, no Sindicato, a fim de tomar conhecimento dos esclarecimentos da Comissão do Congresso e eleger seus representantes à Comissão de Salário-Mínimo.

## Garimpeiros

Os garimpeiros se reunirão em assembleia amanhã, às 18 horas, em seu Sindicato, para discussão do balanço referente ao ano de 1955.

## Aeroviários

Até dia 21 às 18 horas está aberto o prazo para o registro de candidatos a vogal e suplentes à Comissão de Salário-Mínimo, a fim de concorrer ao pleito que terá lugar, no próximo dia 22, às 18 horas no Sindicato Nacional dos Aeroviários.

## Assembleia Dos Alfaiates

Para eleger seus representantes na Comissão de Salário-Mínimo, os alfaiates e costureiras realizarão, dia 21 do corrente uma assembleia em seu Sindicato, estando aberto até o dia 15, o prazo de cinco dias para o registro de chapas.

## Energia Elétrica

O Sindicato dos Trabalhadores da Energia Elétrica e Gás, comunica aos seus associados que realizará no dia 1 de junho próximo eleições para vogais e suplentes à Comissão de Salário-Mínimo.

# Festiva Recepção às Costureiras Delegadas

Com uma recepção festiva (mesa de doces, refrigerantes, etc.), o Comitê Feminino do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras homenageará hoje às 18 horas, suas delegadas à Conferência Nacional das Trabalhadoras.

Até ontem, nove costureiras já haviam sido eleitas para representar suas companheiras no importante conclave feminino.

O Comitê Feminino das Costureiras, que já tem a seu crédito o êxito obtido em diversas realizações festivas, entre as quais uma peixada e uma feijoada, esmerou-se na recepção a suas delegadas, para a qual está convidando todas as costureiras e trabalhadoras em confecção de roupas e chapéus de senhora.

## Em Governador Valadares

# COMEMORADO FESTIVAMENTE O PRIMEIRO DE MAIO

GOVERNADOR VALADARES, 1.º (Do Correspondente) — Constituiram vigorosa demonstração de unidade as comemorações de 1.º de Maio, nesta cidade. Estiveram presentes, com efeito, operários, trabalhadores em geral, camponeses, donas de casa, prefeito, vereadores e o comandante do 8.º Batalhão de Infantaria, coronel Joviano dos Santos.

Foi, particularmente, valiosa a colaboração prestada pela Associação Feminina.

COMÍCIO Os festejos constaram, inicialmente, de um acucenado churrasco, que teve lugar na sede da União Operária, inaugurada na ocasião. O prefeito, por sua vez, inaugurou, na oportunidade, o calçamento da principal avenida da cidade, conferindo ao presidente da União Operária, trabalhador José do Nascimento Ferradouro, a honra de cortar a fita simbólica.

Um grandioso comício teve lugar, após o churrasco. Falaram diversos oradores, perante grande multidão, salientando a necessidade da união do povo brasileiro pela conquista da anistia a todos os processados e perseguidos políticos, desde 1945, e também as reivindicações mais sentidas dos trabalhadores. O sr. Taurino Pinto, repre-

sentante do Sindicato dos Ferrovários d. Companhia Vale do Rio Doce, foi, particularmente, aplaudido, sendo, no final do seu discurso, cumprimentado pelo prefeito, pelo coronel Joviano dos Santos, pelo vice-prefeito e pelos vereadores.

## ENFRENTA O INVERNO

Compre agasalhos, pelerias, mantas, etc. Com preços especiais. Rua da Aliança, 318 — 1.º andar. Rua Vinte e Quatro, 121. Atendimento pelo reembolso.

## MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.

Executa-se qualquer trabalho concernente à arte. Serviços de cemitérios, casas, geladeiras e construções. Em mármore e granito naturais e estrangeiros. Escritório e oficina. Rua João Torquato, 129 — Bonfuss — Tel. 30-5719 — 30-1520.

# SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E ANEXOS DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua Camerino, 66 — Fone: 43-3101

## Edital de Convocação dos Motoristas da Companhia Telefônica Brasileira

Convoco os motoristas que trabalham na Companhia Telefônica Brasileira, a reunirem-se em assembleia geral extraordinária, que se realizará em nossa sede social, à Rua Camerino, 66, no dia 17 de maio de 1956, às 19 e 20 horas, em primeira e segunda convocação respectivamente, para a seguinte,

## Ordem do Dia

- a) — Informar sobre o aumento salarial;
- b) — Assuntos de interesses da categoria.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1956.

ANTONIO COUTINHO HALE — Presidente

# Sindicato Dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexo do Rio de Janeiro

Sede: Rua Camerino, 66 Fone: 43-3101

## Edital Para Eleição de Vogais e Suplentes Para a Comissão de Salário-Mínimo

Em obediência à Circular C.S.M. — 1/56, do Sr. Presidente da Comissão de Salário-Mínimo da 21.ª Região — D.F. — convoco os associados quites e com mais de seis meses de inscrição no Quadro Social, para em escrutínio secreto, elegerem seis associados, sendo três como candidatos a vogais e três como suplentes, a fim de serem submetidos a consideração do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, para integrarem a Comissão de Salário-Mínimo desta Região, cuja eleição se realizará em nossa sede social na Rua Camerino, 66, 1.º andar, às 9 horas, em primeira convocação; caso não haja número legal, realizar-se-á uma segunda convocação às 10 horas e se processará até às 19,00 horas.

Rio de Janeiro 9 de maio de 1956

Antonio Coutinho Hale Presidente



# Hoje Despedida do Flamengo no Recife

## PREPARA A UNIÃO SOVIÉTICA SEUS ATLETAS PARA AS OLIMPIADAS

MOSCOW, 15 (AFP) — Preparando-se para enfrentar os melhores atletas do mundo, e nutrido a esperança de se impor como a nação mais esportiva, os soviéticos manifestam a sua dedicação que os esportes de massa, para a procura de elementos jovens e de talentos novos, constituem a melhor das preparações.

Assim, uma vasta preparação em escala regional, seguida de uma segunda etapa em escala nacional, precederá a partida para Melbourne da imponente delegação de 550 soviéticos, compreendendo, além dos atletas, os delegados ao congresso, 30 árbitros e 20 jornalistas.

### A MAIOR CONCENTRAÇÃO ESPORTIVA

Em agosto próximo, os 10.000 melhores atletas de todos os esportes se enfrentarão em Moscou, no quadro

irá a Melbourne uma delegação de 550 pessoas — 10 mil melhores atletas de todos os esportes se enfrentarão em Moscou, em agosto, nas provas eliminatórias — Inauguração de uma cidade esportiva

da "Spartakiada dos Povos da URSS", a mais grandiosa concentração esportiva que um país jamais conheceu. Nessa ocasião, a grande cidade esportiva "Luznik", com um estádio principal de 140.000 lugares, será inaugurada no pé dos montes Lénin, em Moscou.

Essa "Spartakiada" será precedida de provas eliminatórias que se desenrolarão em cada cidade da URSS, nas capitais das 16 Repúblicas da URSS, e nos grandes centros, tais

como Leningrado e Moscou. Os melhores de cada equipe — em número de 18 equipes, podendo cada uma apresentar mais de 500 atletas — virão finalmente se medir, em agosto, em Moscou, onde 21 esportes serão representados. Entre os melhores serão finalmente designados os atletas para os Jogos Olímpicos.

Em Melbourne a URSS alinhara representantes em todos os esportes, salvo no hóquey na grama, desconhecido nos países soviéticos.

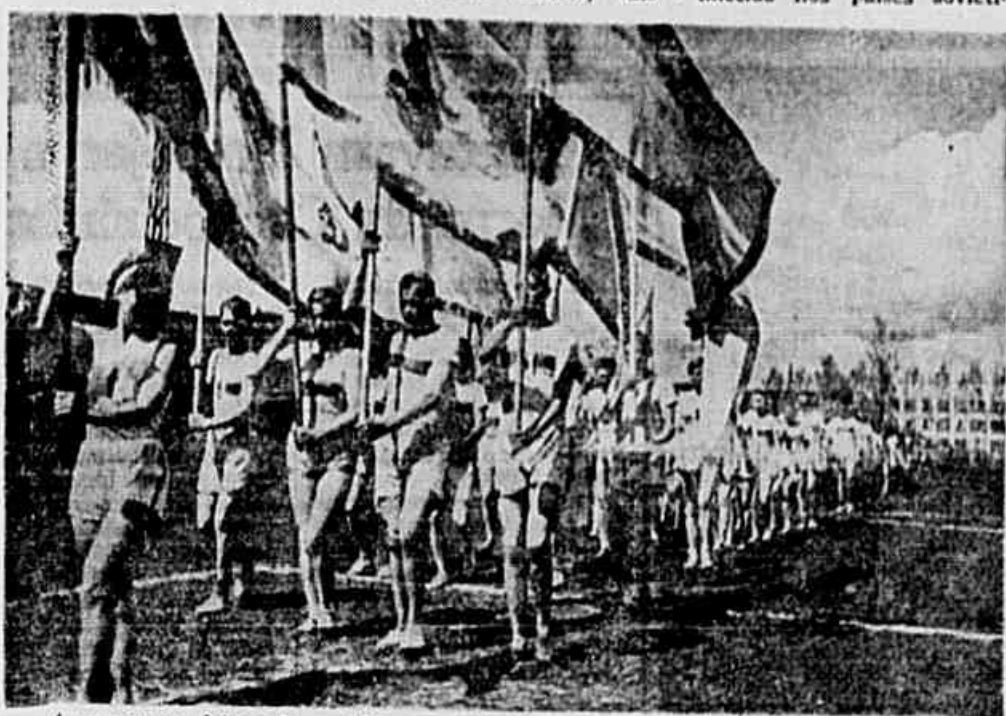
Nada será deixado ao acaso. Uma equipe de cozinheiros soviéticos acompanhará os atletas, levando abundantes provisões.

O sr. Michel Peslak, vice-presidente do Comitê Olímpico da URSS, esteve pessoalmente, durante 15 dias, na Austrália, a fim de verificar as instalações, o clima e as condições de habitação. Encontrou o estádio e a pista em bom estado, e se mostrou satisfeito com as instalações esportivas em geral, embora o salão de basquete lhe tenha parecido ligeiramente baixo.

Por sua parte, Peslak demonstrou um prudente otimismo. «Incontestavelmente disse ele, depois de Helsinki que nossos atletas progrediram consideravelmente. Mas é evidente que nossos adversários não ficaram de braços cruzados. Penso, entretanto, que poderemos fazer melhor papel em Melbourne do que em Hensinques».

### INVERNO RIGOROSO

Este ano a temperatura vai ser das mais baixas, por isso você deve aproveitar estes preciosos dias de frio. Com o frio a sua saúde ficará mais forte. Rua Vinte de Abril, 14, loja. Atendimento pelo telefone.



A numerosa delegação soviética na abertura dos Jogos Olímpicos de Helsinque

## Somente Duas Partidas da "Azurra" Na América do Sul

A 24 de junho contra a Argentina e a 1ª de julho contra o Brasil

ROMA, 15 (AFP) — O sr. Ottorino Barassi, presidente da Federação Italiana de Futebol, numa declaração feita hoje à imprensa confirmou que a equipe "Azurra" somente disputará duas partidas na América do Sul: a 24 de junho contra a Argentina e a 1ª de julho contra o Brasil.

«Foi mesmo encerrada uma terceira partida contra o Uruguai — disse o sr. Barassi, que precisou: — aliás, esse jogo foi objeto de conversações entre o sr. Carlos Levi, representante da FIF em Montevideo e o presidente da Federação Uruguaia. Mas tivemos de desistir desse encontro por motivo puramente técnico e, a 12 do corrente informamos telegraficamente a Federação Uruguaia da nossa decisão. Quero salientar que a Federação Italiana de Futebol não tinha nenhum compromisso definitivo para esse match com o Uruguai».

«Depois do encontro Brasil x Itália — disse o sr. Barassi — a comissão presidida pelo sr. Pasquale, isto é a comissão encarregada das seleções nacionais comunicou ser contrária a uma excursão que se pro-

longasse além de dez dias. A presidência geral anotou o desejo da comissão e respondeu negativamente ao convite do Uruguai; ao menos para este ano. Não se trata de desistir dos projetos de jogar com o Uruguai, mas unicamente de um adiamento, tanto mais porquanto fomos convidados a jogar no Peru e no Chile.

Os jogadores italianos terão ocasião de ir à América do Sul, afirmou em conclusão o presidente da Federação Italiana de Futebol.



RUBENS

## FLAMENGO x ESPORTE

Em Recife, o prêmio de despedida dos tri campeões — Buscando a reabilitação — Dida ausente — Joel na extrema direita

Após a derrota sofrida ante o Santa Cruz, o Flamengo voltou ao gramado da Ilha do Retiro hoje para enfrentar o Esporte Clube Recife. Esse prêmio marcará a despedida do tricampeão carioca, cujo embarque para a Suécia, se dará na sexta-feira. Segundo a crônica pernambucana, o amistoso desta noite está despertando grande atenção esperando-se uma atuação mais convincente do Fla-

mengo, que não deixou impressão tão lisonjeira na estréia. O quadro da defesa jogará sem Dida, que foi licenciado pelo clube a fim de visitar sua família em Alagoas. No entanto, Joel deverá fazer o seu reaparecimento na extrema direita, devendo o Flamengo alinhar da seguinte maneira: Ari; Tomires e Serello; Jadir, Milton e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Benitez e Zagalo.

## ☆ Esporte Independente ☆

EM SANTÍSSIMO:

## Itaquê — Campeão Invicto do 1º Turno

Encerrou-se domingo de maneira brilhante a primeira etapa do TORNEIO PACIFICACÃO, certame que vem despertando grande entusiasmo nos meios amadoristas do Sertão Carioca. Confirmando os prognósticos dos entendidos, o Itaquê F.C., que vem defendendo, durante todas as provas desse certame, o título de invicto, sagrou-se campeão do primeiro turno, após renhida pugna levada a efeito contra o esquadro da Colúmbia, sobrepulando-o pela contagem de 3 x 1.

### NOTÁVEL REAÇÃO DO ITAQUE

Os comandados de Candonga apresentaram no período inicial da partida excelente atuação, não permitindo que o marcador fosse movimentado uma única vez. Entretanto, na fase complementar, a Colúmbia não conseguiu manter o mesmo padrão de jogo, ante a impetuosidade das investidas do alvi-ani, que agora desenvolveu seus ataques mais objetivos, predominando a ação da ala direita. O tento de honra do Itaquê, nasceu de uma falha lamentável da defesa itaqueana, no momento em que o zagueiro procurava fazer "exibição", nas proximidades da área perigosa, quando foi surpreendido pela intervenção do "capitão" Candonga, do Colúmbia, que sem dificuldade arremessou a pelota para o fundo das redes. O apito final do juiz Benedito Silva, da Liga Amadorista de Honório Grugel, convidado especialmente para dirigir a peleja, veio garantir ao Itaquê o título de campeão invicto do primeiro turno.

Uma partida entre os aspirantes terminou com a vitória ainda do Itaquê, também invicto, pelo escore de 4 x 1, tendo atuado como juiz o sr. João Guilherme Filho, do Posse F. C., que soube dirigir o prêmio com bastante firmeza.

### OUTROS RESULTADOS

OLARIA 3 x 1 POSSE

Preliminar: 2 x 2. Juizes: Geraldo Coelho da Silva e José Arruda Ferreira Filho.

Delegado de jogo: Sr. José Maria, do Itaquê F. C.

PALMEIRINHA 3 x 1

AGUIA BRANCA

Preliminar: Palmeirinha 2 x 1. Juizes: Orestes Oliveira Barbosa e Joaquim Teixeira, do Orlaria E. C.

Delegado de jogo: sr. Antônio Domingos Fernandes Filho, do Colúmbia A. C.

COLOCACAO DOS CLUBES

Com os últimos resultados dos clubes participantes do TORNEIO PACIFICACÃO estão assim classificadas:

1º lugar (Invicto) — Itaquê com 0 ponto perdido

2º (empatados) Colúmbia e Orlaria com 4 p.p.

3º lugar Posse com 5 p.p.

4º lugar Palmeirinha com 8 p.p.

5º lugar Agua Branca com 9 p.p.

### QUADRO ESTATÍSTICO DOS MELHORES

Terminado o primeiro turno do TORNEIO PACIFICACÃO, classificaram-se como os "Melhores do certame":

de Cristóvão e Sérgio.

O desenrolar desta partida foi assinalado por alguns ar-ranhões na disciplina, cometidos principalmente por jogadores do Vasco, que, em consequência teve dois atletas expulsos do gramado.

Na tarde do último sábado, abrindo a rodada, jogaram Flamengo e Fluminense, finalizando a partida com a ampla vitória deste último por 6 x 1.

## CONTINUA LÍDER O SÃO CRISTÓVÃO

RESULTADO DE MAIS UMA RODADA DO CAMPEONATO NA FEDERAÇÃO CAJUENSE

A peleja principal da última rodada do campeonato da Federação Cajuense, disputada domingo último pelas equipes do São Cristóvão e do América, finalizou com a vitória do primeiro por 2 x 1. Com este resultado, o São Cristóvão manteve a liderança invicta do certame.

No encontro travado pelas equipes do Vasco e do Bangu, os vascaínos triunfaram pelo marcador de 3 x 2, ten-

tusiasmo e disposição, em busca de um melhor resultado no marcador.

Os tentos do vencedor foram consignados por Tião, Ari e Jorge, formando as equipes com a seguinte constituição:

RIO-SÃO PAULO: Alair, Mauro e Hélio; América, Valdir e Ivan; Flávio, Nilo, Tião, Ari e Jorge.

LIBERDADE — Pindoba, Camelo e Tarzan; Bananeira, Tavares e Alcebades; Castro, Vitor, Caxias, Talco e Zico.

Na preliminar, o Rio-São Paulo conseguiu nova vitória, desta feita pela contagem de 4 x 1.

Os tentos do vencedor foram consignados por Tião, Ari e Jorge, formando as equipes com a seguinte constituição:

RIO-SÃO PAULO: Alair, Mauro e Hélio; América, Valdir e Ivan; Flávio, Nilo, Tião, Ari e Jorge.

LIBERDADE — Pindoba, Camelo e Tarzan; Bananeira, Tavares e Alcebades; Castro, Vitor, Caxias, Talco e Zico.

Na preliminar, o Rio-São Paulo conseguiu nova vitória, desta feita pela contagem de 4 x 1.

## CARTAZ SUBURBANO EM INHAUMA

Continental x Tânel Novo.

Placar: Continental 3 x 2.

Preliminar: Continental 3 x 2.

Quatro vencedores: Val-dinho; Augusto e Lino; Jorge, Josias e Cabral; Amari, Tonho, Murilo, Rubens e Williams.

Tentos: Tonho (2) e Murilo.

### NA PRAÇA DO CARMO

Salcam x Joaquim Nabuco.

Placar: Salcam 6 x 1.

Preliminar: Salcam 5 x 2.

Quatro vencedores: Alvaro; Nelson e Carlos; Zé, Gago e Tota; Levi, Zeca, Neném, Ivan e Levindo.

Tentos: Levindo (2), Ivan, Neca, Carlos e Levi.

Delta x Ipiranga.

Placar: Ipiranga 2 x 1.

Preliminar: Ipiranga 2 x 1.

Quatro vencedores: Paulinho; Carlos e Décio; Cândido, Carlos e Jorge; Rábino, Cláudio, Sobrinho, Joel e Lúcio.

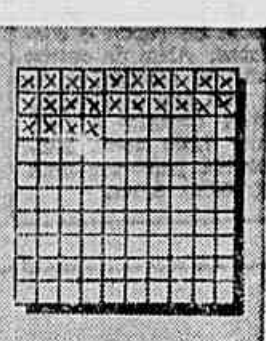
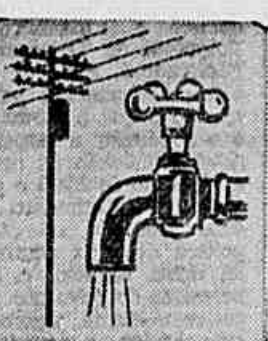
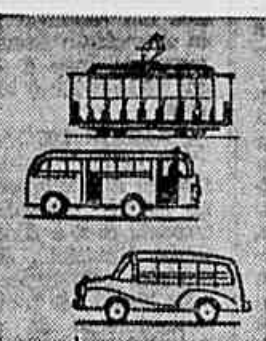
Vila Mar não tem seus serviços empreitados, mas é propriedade da maior nota de traços, caminhões e máquinas especializadas jamais concentrada em qualquer loteamento do Distrito Federal.

Buses, ônibus e lotações ligam Vila Mar a Campa Grande em poucos minutos. Dall, ao centro, existe toda a sorte de conduções. Através da Zona Sul o acesso é feito pela Av. Litorânea.

A zona de Vila Mar já possui luz, água e água em abundância, suprimento que ainda será reforçado pela nova adutora e pelas obras de captação, agora em pleno andamento.

Garantia absoluta. O loteamento de Vila Mar está inscrito no 9.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, sob n.ºs 227 e 242. Títulos de propriedade à disposição de qualquer interessado.

As vendas são realizadas em suaves prestações pagáveis em 109 meses de prazo, e SEM JUROS, o que permite ao comprador uma vantajosa capitalização de seus economias.



## EM VILA MAR DE GUARATIBA

A PARTIR DE CR\$ 400,00 POR MÊS

O Sr. encontra esta coisa rara - que é a reunião do



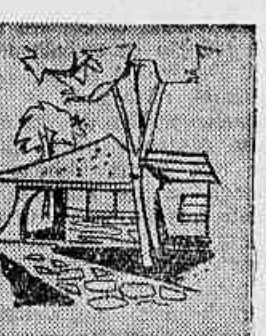
Vila Mar de Guaratiba está situada à beira mar, em terreno plano e em meio a uma paisagem das mais belas do Distrito Federal.

O loteamento fica ao lado da zona produtora de legumes, frutas, aves, pescado, etc., a preços que não se comparam com os do Rio.

A zona marinha de Guaratiba, de águas piscosas e tranquilas, presta-se magnificamente aos esportistas e amantes do pesca.

Dentro de pouco tempo, o Sr. poderá construir sua casa de moradia ou do fim de semana no loteamento, a exemplo de outros compradores.

Entre as coisas agradáveis de Vila Mar, por certo sua valorização latente é das que maior atrativo exerce sobre seus compradores.



Compre HOJE em VILA MAR de GUARATIBA seu pedúlio de AMANHÃ

LOTES A PARTIR DE CR\$ 40.000,00 (GLEBA B)

EM 100 PRESTAÇÕES, SEM JUROS

ORGANIZAÇÃO DE VENDAS PLANIL

MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA Cia. Construtora Continental de São Paulo

Av. 13 de Maio, 13 — 17.º andar — Tel. 32.9588

No Mier: Cine Imperator — Loja "G" — Tel. 29.458/

Reserve sua condução gratuita pelo Tel. 52.4330



# O PREFEITO ADIA A MENSAGEM

**NÃO** será realizada, hoje, a reunião que fora anunciada pelo Prefeito, com os líderes de bancadas, a Comissão de Finanças da Câmara e os secretários da Prefeitura a respeito da mensagem sobre o aumento de vencimentos do funcionalismo.

Em contradição com as promessas feitas à Coligação dos Servidores, o Prefeito Negrão de Lima somente ontem deu instruções ao secretário de Finanças sobre o critério a ser feito o levantamento das dotações que devem ser canceladas no Orçamento para compensar a despesa com o pagamento do aumento do funcionalismo. De acordo com a determinação do Prefeito está suspenso até o dia 21 qualquer pagamento da Prefeitura, salvo se for feito por dotação orçamentária já liberada ou por operação de crédito. O montante do crédito suplementar a ser pedido à Câmara deverá ser informado pelo secretário de Finanças até o dia 20.



Estudantes e líderes sindicais, nas escadarias da Câmara dos Vereadores, quando faziam vemente protesto contra o absurdo aumento das passagens dos bondes

**Lutam os estudantes contra o assalto**

# Nem Mais um Tostão Para a Light é um Cr\$1,00 se Quiser Dinheiro

**Realizaram os estudantes novo e vigoroso protesto na Câmara Municipal contra o aumento das passagens dos bondes — Paralisarão o tráfego hoje em frente à Faculdade de Direito do Rio de Janeiro**

**TOMOU** um novo e vigoroso impulso a campanha dos estudantes contra o aumento de preço das passagens com a nova manifestação ontem realizada na Câmara Municipal e a decisão de fazer hoje paralisar o trânsito diante da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

**NINGUEM DEVE PAGAR O AUMENTO**

Clamando, em coro, «Nem mais um tostão para a Light e «E um cruzeliro se quiser dinheiro», centenas de estudantes da Escola Técnica Nacional tomaram as escadarias da Câmara

de Vereadores, cerca das 15 horas, e a eles reuniram-se logo depois alunos do Instituto do Colégio Pedro II. Vários estudantes falaram protestando contra o absurdo aumento de 100 por cento nas passagens de bondes. Reclamam do Prefeito a revogação imediata do decreto do aumento e negam-se a pagar o aumento.

**SOLIDARIEDADE DE VEREADORES**

Manifestando seu apoio à campanha dos estudantes usaram da palavra os vereadores Frederico Trota e Waldemar Viana. O primeiro conclamou o povo a solidarizar-se aos estudantes em seu movimento pela revogação do aumento e o segundo denunciou os vereadores que não honraram o seu compromisso com o povo, votando a mensagem favorável à Light.

**PARALISARÃO O TRÁFEGO**

Outro vigoroso protesto será realizado hoje pelos estudantes universitários, contra o aumento concedido à Light nas passagens dos bondes e contra o aumento

A assembleia de ontem dos parciais, cujo flagrante damos ao lado no clichê, teve uma assistência das mais numerosas. Encontravam-se presente trabalhadores, que, até então, não haviam ido à sede da U.S.P., durante a greve parcial, e que mostra a disposição dos parciais de levar a greve até a vitória. Vários oradores falaram todos fazendo denúncias de irregularidades na gestão do Sr. Jadir Nêllo de Oliveira, entre elas as perseguições a todos os que se colocam contra os roubos de mercadorias. E também sobre as perseguições contra os trabalhadores que se manifestam favoráveis à greve. Foi o que aconteceu, por exemplo, com o mandador do armazém 4, Manoel da Silva Lestro, que foi transferido.



**A "SEARS" LESA O FISCO**

O advogado Jacintho Saviedra denunciou a empresa norte-americana, Sears Roebuck, pelos prejuízos que vem causando ao fisco há anos e isto sem que seja apontada pela fiscalização municipal e federal. Diz o advogado em ação que foi distribuída à 6ª Vara Cível que a Sears a despeito do funcionário como empresa comercial não emite duplicatas correspondentes às vendas que realiza. Tal fato vem provocando prejuízos imensos ao fisco nacional. Aceltando a denúncia o Juiz da 6ª Vara Cível determinou a citação da empresa infratora.



O presidente da União dos Trabalhadores Favelados, para quem apelaram os moradores do "Cachoeirinha"

## Tentavam Despejar o Morro da Cachoeirinha

Brutal despejo estava sendo tentado, ontem à noite, contra os favelados do morro da Cachoeirinha, no Alto da Boa Vista. O morro foi cercado por carros particulares, possivelmente dos grileiros e por dois choques da Polícia Militar.

Faces aos protestos opostos pelos favelados, que não se dispuseram a assistir passivamente à derrubada dos barracos, os grileiros se viram obrigados a parlamentar sobre a questão com os moradores.

Em nossa edição de amanhã daremos detalhado noticiário sobre esta tentativa de despejo. Quando encerrarmos os trabalhos em nossa redação, fomos informados que moradores do Morro da Cachoeirinha tinham tomado a iniciativa de comunicar ao advogado Magarinos Torres, secretário da União dos Trabalhadores Favelados, o brutal atentado, que a polícia tentava levar a cabo na madrugada da noite para prestar serviço ao grileiro.

## Imprensa POPULAR

ANO IX ★ Rio de Janeiro, Quarta-feira, 16 de Maio de 1956 ★ N.º 1.811

## GRANDE LOCOMOTIVA ATÔMICA DA U.R.S.S.



EM companhia do professor I. F. Surotzev, os estudantes A. Stepanov e V. Shalkov, alunos do último ano da Escola Superior Técnica de Engenharia "Bau-man", examinam os desenhos da locomotiva atômica com que defenderam recentemente uma tese no exame final para receber seus diplomas. A locomotiva desenvolverá 5.500 HP e os seus projetos foram elaborados sob a direção daquele professor. A locomotiva consta de duas seções. Na primeira está localizada o reator e a caldeira, enquanto na segunda ficará a turbina de vapor, o condensador e outras instalações auxiliares. Além de outras medidas para abrigar o pessoal contra as emissões radioativas, o reator está coberto com uma tela de chumbo e cimento. A reserva de combustível (urânio) é suficiente para o funcionamento durante 7.200 horas ininterruptas, enquanto a locomotiva poderá percorrer uma distância de 1.000 quilômetros sem tomar água.

**NÃO HOUVE MODIFICAÇÃO:**

## GREVE NA TELEFÔNICA SE O AUMENTO NÃO FOR PAGO

«Não é verdadeira a notícia, divulgada ontem por alguns jornais de que a deflagração de nossa greve havia sido transferida» — disse, ontem, o sr. Manoel Carlos de Sousa Fontes, secretário-geral do Sindicato dos Empregados em Empresas Telefônicas.

Continuando: — Isto foi divulgado, visando confundir os companheiros. Reafirmo, portanto, que nenhuma modificação foi feita na resolução tomada pela nossa última assembleia, isto é, deflagraremos a greve, se até o dia 18 próximo o nosso aumento de salários não for pago.

**ANIMO**  
O dirigente sindical frisa, a seguir, que sua corporação continua disposta a obstar com o recurso ca greve, se for necessário, à Light a lhe pagar o aumento.  
— O ânimo dos companheiros é o melhor, pois todos compreendem que estão empenhados em luta justa. Exigimos o cumprimento de um direito líquido, que, injustificadamente, vem sendo rotulado. Nossa posição, portanto, deve ser a de unirmo-nos cada vez mais em torno do sindicato e, organizados, lançarmos-nos com toda força em luta por nossa vitória.

**PROMETENDO TRENS PARA OS SUBURBANOS**

## TOMOU POSSE ONTEM O NOVO DIRETOR DA E.F. LEOPOLDINA

Declarando que iria aplicar as determinações do presidente Juscelino Kubitschek, no sentido de reequipar a Estrada de Ferro Leopoldina, tomou posse ontem no cargo de administrador daquela ferrovia o tenente-coronel Naldir Laranjeira Batista. A posse do novo diretor estiveram presentes o general Zenóbio da Costa, o senador Kerkhald Cavalcanti, senador Atilio Vivasqua e numeroso grupo de ferroviários.

**PREVISÃO DO TEMPO**

(Até às 14 hs. de hoje)

Tempo — Instável com chuvas, melhorando no fim do período.  
Temperatura — Estável, declinando à noite.  
Ventos — Do quadrante Sul, moderados.  
Máxima — 22,7.  
Mínima — 18,1.

**100 VAGÕES, 20 LOCOMOTIVAS**

Discursando na ocasião, o tenente-coronel Naldir Laranjeira declarou que tomara posse para reequipar a Estrada de Ferro Leopoldina, com o objetivo de melhorar a qualidade do serviço e proporcionar melhores condições de trabalho aos funcionários.

## CURIOSA NOVIDADE: RADIO SEM VALVULAS

UM radiotécnico brasileiro acaba de construir um aparelho rádio-receptor sem válvulas. De tamanho pequeno e de capacidade igual a qualquer outro receptor do tipo mesa de encaixe, o aparelho construído pelo sr. Alvaro Teixeira Coelho é alimentado por pilhas, tendo apenas dois controles, um de sintonia e outro de volume de som. Essas particularidades facilitam seu manejo e eliminam

o risco de choque elétrico ou queimadura, quando usado por criança. Para evidenciar a facilidade de seu manejo, o radiotécnico instalou seu aparelho em uma caixa comum de rádio de brinquedo.

Afirma o sr. Teixeira Coelho que, dada a falta no Brasil de literatura especializada a respeito, seja essa a primeira tentativa com êxito de construção de um rádio sem válvulas.

## Voltou a Fiscalização o Aumento dos Ônibus

Voltou ao Departamento de Concessões o processo de aumento de preços das passagens de ônibus. Isso porque os proprietários ainda não entraram em acordo com a Prefeitura com respeito à quantia do aumento. Querem as empresas que o aumento mínimo seja de Cr\$ 1,50. As linhas que custam atualmente Cr\$ 2,50 passariam, assim, a Cr\$ 4,00. Alegam as empresas que se trata de um aumento necessário para que se mantenha a mesma proporção existente entre os preços das passagens de bondes e de ônibus.

**NO SERVIÇO DE CONTROLE ECONOMICO**  
A réplica das empresas

**AOS NÚCLEOS DA LIGA NO DISTRITO FEDERAL**

O Departamento do Distrito Federal da Liga da Emancipação Nacional, ora sob a presidência do General Saturnino Lang, está convidando todos os presidentes e diretores de Núcleos desta Capital, para uma importante reunião a ser realizada sexta-feira, dia 18, às 19 horas, na sede da Liga, à Rua Alvaro Alvim, 21, 15.º andar, sala 1.505.

A reunião terá a seguinte Ordem do Dia:  
a) balanço das atividades dos Núcleos do D. F.; b) Assembleia Geral da Liga da Emancipação Nacional, a ser realizada no próximo dia 22; c) Congresso Nacional de Defesa dos Minérios.

Ao término da reunião, o geólogo Ernesto Pouchain fará uma palestra sobre: «Alguns aspectos da questão atômica».

## PROTESTO CONTRA PRISÃO ILEGAL

Estiveram ontem em nossa redação os trabalhadores Ox Pereira de Souza, Teófilo Manoel Cavalcante e Joel Soares, a fim de protestarem contra a prisão ilegal de quem foram vítimas do mingo das dez e trinta da noite quando pregavam cartazes pedindo «Anistia a partir de 1945», sendo soltos somente ontem as sete horas da noite. Aproveitaram também a ocasião para protestar contra a nota publicada no «passquim» policial «Diário Trabalhista» na qual dizia que os mesmos foram presos quando pichavam o muro no Túnel Velho em Copacabana, sendo que a prisão foi feita na Praça da Pavuna no subúrbio desse mesmo nome.

deu entrada ontem no Departamento de Concessões, estando ainda no Serviço de Expediente. Segundo fomos informados, será hoje encaminhado pelo diretor do Departamento ao presidente da Comissão de Controle Econômico e Financeiro das Empresas de Transporte de Passageiros. Segundo a informação prestada pela comissão é que o diretor dará o seu parecer a respeito da nova solicitação da empresa e só então decidirá o prefeito sobre o aumento. Todo esse processo, no entanto, poderá decorrer dentro ainda dessa semana, e, se os protestos do povo não forem suficientemente vigorosos e organizados, o prefeito poderá decretar o aumento, que não depende de pronunciamento da Câmara.

## REPELIDA PELOS VEREADORES HOMENAGENS AOS POLICIAIS

A tentativa do vereador José Bretas de estender as homenagens da Câmara Municipal à Polícia Militar, e também aos «trás» da Polícia Civil foi repelida ontem pelos vereadores.

Respondendo ao sr. José Bretas que tentava fazer elogio dos «trás», o vereador Waldemar Viana disse: «Discordo de V. Exa. porque essa polícia é realmente culpada pelos crimes e assaltos que se dão na cidade em pleno dia. Os próprios policiais experimentam agora o verso da medalha. Haja visto o caso dos guardas municipais de Papre Miguel que foram assaltados e assassinados por bandidos daquela localidade e o caso dos dois guardas civis que foram assassinados com as armas dos ladrões, aqueles mesmos ladrões que eram e sempre foram protegidos pela polícia civil do Distrito Federal. Essa a realidade».

**PROTEGE LADROES E PERSEGUE OPERÁRIOS**

Os «bacarats», os cassinos clandestinos andam por aí — continuou o vereador Waldemar Viana. O que acontece, porém, é que a polícia civil do Distrito Federal o que faz é perseguir operários e trabalhadores, quando fazem uma greve, cujo direito lhes é reconhecido pela própria Constituição, em defesa de uma reivindicação, em defesa dos trabalhadores ou dos sindicatos. Isso aconteceu comigo. Fui preso várias vezes pelo único crime de defender a minha corporação, de pedir aumento salarial para os trabalhadores.

**ATENÇA CONTRA OS VEREADORES**  
Prossegue ainda o sr. Waldemar Viana:

— Discordo da primeira parte do discurso de V. Exa. quando quer prestar homenagem a essa mesma polícia que espanca os trabalhadores, a essa mesma polícia que cerca um vereador, quando este sai da Câmara, porque protestou contra o aumento dos telefones. A V. Exa. mesmo mostrei, nas escadarias da Câmara, elementos da DOPS, por ocasião da votação do projeto da Light.

**O POLICIAL TENTA INSULTAR**

Nesse momento o policial Bretas tentou insultar o Sr. Waldemar Viana por causa

das prisões que ele próprio dissera fora vítima. Ao que o dirigente dos trabalhadores na indústria de bebidas, respondeu:

— Fui preso, sim, mas em defesa de minha corporação. É possível que V. Exa. tenha estado nos famigerados cubículos da polícia civil em circunstâncias diferentes das em que estive. É possível a V. Exa. defender essa polícia porque V. Exa. é policial. V. Exa. defende os banqueiros nesta casa e eu não. V. Exa. defende os patrões e eu não. Eu defendo os trabalhadores. V. Exa. defende os banqueiros, enquanto eu estou ao lado dos bancários. V. Exa. defende a Light enquanto eu estou ao lado do povo.

## Enforcou-se no Banheiro

As dificuldades de vida, aliadas à debilidade mental, levaram ao desespero o comerciante José Abrantes da

Silva Júnior, de 48 anos, solteiro. Enfermo, perdura o em

prégo. Começou seu sofrimento com ameaças de fome e penúria total.

Ontem, seu desespero atingiu o máximo.

José preparou calmamente e com todo o cuidado de detalhes a própria morte. Arrumou uma trave entre a porta e a janela do banheiro, passou por ela uma corda e enforcou-se.



José Abrantes da Silva Júnior

Amanhã, às Dezoito Horas  
NA ESPLANADA

## GRANDE COMÍCIO PELA ANISTIA